



José Sobral

José Sobral crê na vitória de Albano mas diz que deve haver mais empenho dos cor-religionários. (Informe GS - Página 2A)

FMI já traiu o governo brasileiro e não inspira confiança. (Note Book - Página 3B)

Pagamento do ITR deve ser feito até 13 de novembro, alerta Receita. (Geral - Página 4A)

Vitória hoje sobre o Juazeiro classifica o Itabaiana no Brasileiro. (Esportes - Página 1B)

Taxas de evasão e reprovação no ensino médio caem no País. (Geral - Página 6A)

Encapuzados tentam matar ex-vereador de Ribeirópolis



A compra de presentes para o Dia da Criança levou muita gente ontem ao comércio, mas para os lojistas as vendas este ano foram 30% menores que as do mesmo período de 97. (Página 4A)

Três homens encapuzados tentaram matar a tiros de revólver, sexta-feira passada, o ex-vice-prefeito e ex-vereador de Ribeirópolis Domingos Bonfim de Góes, de 66 anos (PMDB). O atentado quando por volta das 18 horas, quando Domingos, tio do secretário de Segurança Pública, Gilberto Passos, deixava o sítio de sua propriedade na zona rural de Ribeirópolis com destino a sua casa, na Praça da Bandeira, 84. Segundo a Polícia, os três homens encapuzados abordaram a vítima, que tem deficiência visual e passaram a espancá-lo com socos e pontapes. Durante a agressão, Domingos conseguiu tirar o capuz de um dos agressores, identificando o criminoso como um rapaz conhecido por Vado. Ao tentar fugir, os agressores dispararam vários tiros, um dos quais atingiu o ex-prefeito de raspão na cabeça. Mesmo ferido, Domingos ainda conseguiu ficar escondido no quintal de uma casa, à espera de socorro. Ele foi levado ao pronto-socorro do Hospital João Alves Filho, onde está internado na unidade de tratamento semi-intensivo. O delegado de Itabaiana, Edson Oliveira, foi designado pelo superintendente da Polícia Civil, Adriano Maynard, para apurar o crime. Segundo informações da polícia, esta é a segunda vez este ano que Domingos Bonfim sofre ameaça de morte. Domingos Bonfim foi ex-vice-prefeito e vereador, em três legislaturas. Um dos familiares de Domingos, Mário Barros, afirmou a hipótese de atentado ter motivação política não está descartada.



Aos 12 anos, Alessandra Santana da Silva (foto), é um exemplo da realidade cruel em que vivem hoje milhares de crianças. Ao lado do irmão mais velho, de 16 anos, Alessandra, uma pernambucana, é obrigada todos os dias a lutar pela sobrevivência, limpando o pára-brisa dos carros nos cruzamentos das grandes avenidas em Aracaju. Para ela, o Dia da Criança é apenas mais um como tantos outros. "Eu nunca tive uma festa, não sei direito o que é aniversário, mas vejo falar que as crianças ganham presentes do pai e da mãe", diz Alessandra que, como a maioria das meninas de sua idade, sonha em ganhar uma boneca. (Página 5A)

Malan chega para fechar o ajuste fiscal

O ministro da Fazenda, Pedro Malan, desembarcou ontem em Brasília com uma tarefa: fechar o programa de ajuste fiscal para os próximos três anos, cujas linhas básicas receberam o apoio do Fundo Monetário Internacional (FMI), Banco Mundial (Bird) e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Até amanhã (12), Malan deverá ter um encontro com o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente, que fará um relato sobre as discussões da equipe econômica para a definição das metas fiscais que serão avaliadas na terça-feira, na Câmara de Política Econômica. Para 1999, o governo já definiu a meta será de superávit primário entre 2,5% a 3% do Produto Interno Bruto (PIB).

Deda: "João é a antítese do que prega o PT"

"João Alves, que representa o PFL, tem uma trajetória que é a antítese do que prega o PT". Quem afirma isso é o deputado federal Marcelo Deda, reeleito no domingo 04 com uma expressiva votação - pouco mais de 82 mil votos -, a maior proporcionalmente em todo o País para o cargo de deputado federal. Em entrevista exclusiva à GAZETA, ele fala de suas pretensões políticas - admite a possibilidade de candidatar-se a prefeito de Aracaju no ano 2000 - e diz que "as urnas mostraram que o povo não está disposto a bancar as contradições políticas". (Página 3A)

Evento promete reunir amantes do rock de todo país em SE

O rock vai invadir Aracaju no final deste mês e início de novembro. Vem aí o Rock Sergipe. A idéia é reunir bandas locais e nacionais, no Batistão, num evento que possa atrair a atenção de gravadoras, imprensa, músicos, produtores e, é claro, fãs deste gênero musical, segundo revela Pedrito Barreto na Gazetinha deste domingo. No encarte, ainda, um bate-papo descontraído com o ex-secretário de Comunicação da PMA, Rosalvo Nogueira, em "Ele por Ele", e dicas sobre vídeo, moda, literatura e etiqueta social.

Crianças dão duro em busca da fama

Desde cedo elas atuam em filmes, programas de TV, novelas, shows e até gravam CDs. Estrelas do showbiz brasileiro, crianças faturam alto desde cedo. Mas na busca da fama, do sucesso e também do dinheiro, acabam se submetendo a uma maratona estressante. Assim, têm de suportar horas em filas de teste, ensaios e gravações que podem ser estender até a madrugada.

Daniel e Michelle, filhos de Caroline e Zezinho Nascimento

Parcerias também ajudam condomínios

Nunca se falou tanto em acordos de parceria. E essa é uma realidade que também vem beneficiando aqueles que moram em condomínios. Já é possível detectar condomínios trabalhando em conjunto com a comunidade que os cerca, promovendo encontros esportivos, ou reivindicando junto aos órgãos públicos melhorias para o bairro, como limpeza e segurança, formando verdadeiras associações voluntárias.

Novo Astra chega à rede autorizada

Ele já está chegando às concessionárias Chevrolet de todo o País para ser a referência no segmento de carros compactos. O novo Astra, agora produzido no Brasil, é, de fato, um projeto novo, arrojado e que incorpora um surpreendente conteúdo tecnológico. Foi concebido no mais puro conceito de carro mundial, segundo a filosofia da General Motors Corporation.



INFORME GS

Empenho

O médico Ivan Paixão, PPS, eleito deputado federal com 50.946, diz que Albano Franco ganhará o segundo turno, porque, agora, as pessoas vão trabalhar com afinco, já que não tem mais eleição proporcional. Ivan Paixão diz que a renovação na política mostra que o povo está votando mais pelo trabalho do parlamentar e cita o exemplo do fenômeno petista Marcelo Deda, que conquistou a reeleição. Paixão diz que engana-se quem acha que o povo não assiste e assimila o horário gratuito do TRE na televisão. É dali que ele também tira conclusões, ressalta. O horário político na TV tem início no dia 17.

Tudo certo

O coronel Costa Filho, diretor do Tribunal Regional Eleitoral, diz que tudo saiu como previsto pelo TRE, principalmente a apuração dos votos, que aconteceu dentro do prazo estipulado.

Disposição

Os partidos e coligações com a divulgação da lista dos eleitos terão tempo para recursos.

Propaganda

A propaganda gratuita no rádio e TV para os candidatos Albano Franco e João Alves Filho vai encerrar no próximo dia 23, ou seja, dois dias antes da decisão final.

Transparente

O coronel Costa Filho diz que não houve fraude nas eleições e as apurações foram transparentes e democráticas. Assegura que o uso da urna eletrônica em Lagarto e Itabaiana foi sucesso absoluto. Considera que o atraso em Aracaju foge ao controle do TRE, porque o cidadão tem todo tempo para votar.

Sem mudanças

O TRE manterá as mesmas zonas eleitorais e esquema de trabalho. O TRE sergipano pedirá as urnas eletrônicas da Bahia e Alagoas, onde não haverá segundo turno. A ideia é colocá-las no interior, para facilitar a apuração, permitindo que à meia noite do dia 25 já se tenha o resultado final do pleito.

Itabaiana

Os itabaianenses reduziram sua bancada na Assembleia Legislativa, que, a partir de janeiro de 99, contará apenas com a professora Maria Mendonça, PPB, reeleita. José Milton Alves dos Santos (Zé Milton de João de Dona), não conquistou a reeleição. Outros que não conseguiram êxito foram o vice-governador e candidato a deputado estadual José Carlos Machado, presidente estadual do PFL, e Arnaldo Bispo, PMDB, irmão do prefeito Luciano Bispo, PMDB, que era tido como "deputado eleito".

Transferência

A derrota de Arnaldo Bispo, PMDB, mostrou que o prefeito Luciano Bispo, PMDB, eleito como um dos mais votados em 94, para a Assembleia Legislativa, não consegue transferir votos, como imaginava.

Prestígio

O fracasso dos irmãos Zé Milton e João de Zé de Dona (ex-prefeito de Itabaiana) mostrou que a família Zé de Dona perdeu seu prestígio político em Itabaiana e municípios vizinhos.

Ascensão

A família do ex-deputado estadual Francisco Teles de Mendonça (Chico de Miguel), PPB, mostra sua força política, reelegendo os deputados federal José Teles de Mendonça, que diziam que estava acabado e obteve 40.047 votos, e estadual Maria Mendonça (PPB), que obteve 12.364 votos, ficando entre os mais votados para a Assembleia. Chico recupera sua supremacia na política itabaianense, derrotando seu arquiinimigo pessoal e político prefeito Luciano Bispo.

Solidariedade

Adelmo Macedo, candidato a governo do Estado, acha que o Partido da Solidariedade Nacional, foi bem em Sergipe, apesar dos poucos votos. Adelmo acha que nas eleições para prefeito, o partido estará bem forte. O PSN continua seu trabalho, visando instalar diretores municipais nos 75 municípios sergipano.

Candidatos

O PSN terá candidatos a vereador em todos os municípios e a prefeito nas principais cidades de Sergipe. Adelmo Macedo diz que o Estado tem mais uma opção política. Adelmo diz que sua candidatura foi um sucesso. "Nós saímos coligados com nosso senhor Jesus Cristo", disse Adelmo.

Denúncia

Cabos eleitorais que não receberam dos candidatos estão dispostos a procurar a Polícia Federal para fazer a denúncia. Vão alegar corrupção eleitoral. Estão esquecendo que se existe o corruptor é porque há o corrompido, que também co-

meteu o crime e a coisa vai pegar.

Tarefa

O ex-prefeito de Aracaju, José Almeida Lima, PDT, diz que está com sua consciência tranquila, porque cumpriu com seu papel, disputando o Senado. "Estou alegre e em paz comigo mesmo. Se Deus quiser vamos em frente, permanecendo na vida pública", comentou.

Apoio

O governador Albano Franco, PSDB, procurou o senador Antônio Carlos Valadares, PSB, para uma conversa política, que resultaria no seu apoio no segundo turno. Mas Valadares decidiu anunciar logo que apoiaria João Alves Filho.

Inteligente

A estratégia traçada pela oposição era Valadares anunciar primeiro o acordo com João Alves Filho, PFL, e José Almeida Lima fazer o mesmo depois, criando uma expectativa em torno do PDT. Mas Almeida Lima não perdeu a oportunidade de marcar presença na mídia e antecipou-se a Valadares, anunciando que o PDT está com João Alves Filho.

Sonho

Almeida Lima acalenta o sonho de ser governador de Sergipe, mas primeiro quer se eleger prefeito de Aracaju.

São Miguel

O prefeito de São Miguel do Aleixo, Ginaldo Vieira Pereira, PFL, já manifestou seu desejo de no segundo turno das eleições majoritárias voar do ninho tucano e votar em João Alves Filho. Ginaldo apoiou Albano Franco, PSDB, no primeiro turno.

Laranjeiras

O prefeito de Laranjeiras, José Sobral, PSDB, não tem dúvidas da vitória de Albano Franco, PSDB, contra o ex-governador João Alves Filho, PFL, mas adverte que é preciso que todos se engajem de corpo e alma na campanha de Albano.

Laranjeiras II

Mas a coisa não está tranquila em Laranjeiras. Um grupo de cinco vereadores, que sempre votou em Albano, não se contenta com a centralização da campanha no município nas mãos do prefeito. Conside que Sobral está desgastado. O grupo decidiu votar em bloco, e vai conversar com ambos os candidatos. Ou seja, não está fechado com Albano.

Rejeição

Os marketeiros de João Alves estão apostando nos indecisos e no índice de rejeição ao governo Albano Franco, PSDB, para derrotar o candidato tucano. O próprio João vê o seu sucesso por esse ângulo.

Deprimido

O jornalista Clarêncio Fontes diz a todos que encontra que está deprimido, doente e sabe que vai morrer, se não conseguir resgatar seu acervo, que conta parte da história de Sergipe. O material foi tirado de uma sala em Laranjeiras, no prédio onde funciona repartições da Energia e Correios. Clarêncio não sabe quem se apropriou do material e já deu queixa na polícia, esperando as providências.

Tonho Pastel

O vice-prefeito de Estância, Antônio Alberio Moraes (Tonho Pastel), PMDB, ex-candidato a deputado estadual, está brigado com o prefeito José Nelson, PSB. Por isso, já anuncia que deverá apoiar o pefelista João Alves Filho, no segundo turno.

Unit

A revolta dos alunos do curso de Contabilidade da Unit, resultou num grande apito e passeata dentro do Campus II da Universidade esta semana. O problema é que a UNIT modificou seus cursos de contabilidade. Criou o curso de Contabilidade - Auditoria Operacional, e Contabilidade Empresarial. O Conselho Regional de Contabilidade não quer reconhecer os alunos como procedentes de um curso regular de Ciências Contábeis. E a UFS não recebe a transferência desses alunos. O caso virou um rolo só, que resultou no afastamento do Coordenador do Curso, Prof. Roberto Rodrigues.

GAZETA DE SERGIPE

JORNAL DE ORLANDO DANTAS

O Brasil e o FMI

O Plano Real foi um inegável sucesso. A economia brasileira conseguiu uma estabilidade invejável, e a inflação foi domada. Deixamos níveis estratosféricos de aumentos de preços, para níveis comportados, de padrão suíço. Nos últimos meses podemos observar até deflação, uma queda de preços, o que não é bom, pois é um sinal de recessão econômica. Mas o Plano Real começou esse ano a demonstrar as suas fraquezas, alguns pontos que desnudam o seu calcanhar de Aquiles. A sobrevalorização do câmbio, que levou a um déficit externo, notadamente na Balança Comercial muito grande, e a conseqüente dependência da entrada de capitais externos para financiar esse déficit.

Nos últimos dias o FMI anunciou um crédito de ajuda ao Brasil. Foi seguido por anúncios semelhantes do BID e BIRD. O sinal é claro: os organismos internacionais não deverão deixar o Brasil à sua própria sorte. Há motivos claros para isso. O Brasil é muito grande para quebrar. O Brasil tem uma economia hoje maior do que a russa, em termos internacionais. O efeito de uma debacle brasileira seria muito maior do que a falência da mastodôntica Rússia,

cuja economia ainda não transitou por completo da estatização para uma economia capitalista de mercado.

Uma queda do Brasil leva consigo toda a América Latina. A Argentina, por exemplo, com sua política de vincular a sua moeda ao dólar, está hoje extremamente dependente do Mercosul, leia-se Brasil. Caindo o Brasil, vai simultaneamente a Argentina. Com as duas maiores economias regionais no chão, vai toda a América Latina. Inclusive o México, o que poderá afetar diretamente a economia norte-americana. O Brasil, apesar do pouco volume de suas exportações, é uma peça importante no cenário econômico mundial. Uma das dez maiores economias do mundo. E o tamanho, tem selado até agora a sua sorte.

De qualquer maneira ninguém espere boa vida. Haverá uma série de ajustes, visando diminuir o déficit público e o déficit externo. Quaisquer que sejam as medidas que virão a ser adotadas, terão gosto amargo. Os próximos meses terão tudo para que sejam mais duros do que têm sido até agora. O que não se pode perder de vista, porém, é que não se pode prolongar qualquer política de teor recessivo, por-

que o remédio poderá ser excessivo e matar o paciente. E apesar de gigante, o Brasil não é tão forte assim, que agüente uma intoxicação generalizada.

O que não se pode perder o foco, é que há a necessidade de crescer. A necessidade de ajustes, e até do aprofundamento da recessão, não pode comprometer uma retomada, o mais breve possível do crescimento. Só serão resolvidos os problemas sociais, só serão gerados empregos, se o país apresentar crescimento significativo. Com o crescimento do PIB a taxas modestas, fatalmente os problemas sociais serão agravados. A ajuda do FMI e demais organismos internacionais, estão condicionadas a políticas austeras. Essas políticas são necessárias, para que o país possa reparar os seus desequilíbrios. Mas o ajuste necessário não pode ser prolongado, nem profundamente recessivo, ou o país entra num colapso maior. O colapso de nossa estrutura social. O governo enfrenta-se no fio da navalha. Ajustar, nos limites estritamente necessários e suficientes. Se for de menos, não resolve os desequilíbrios. Se for de mais gera problemas sociais maiores. Uma situação no mínimo incômoda.

Bemvindo Salles de Campos Neto

O papel negativo dos vices

como princípio moral é uma grande cretinice, porque a "arraia miúda" da política - secretários-de-estado, diretores, chefes e assessores, cargos de confiança, seus ocupantes são obrigados a afastar-se da função, caso sejam candidatos a qualquer cargo eletivo. Parece brincadeira do legislador, mas é verdade...

A maioria dos vices dá uma mão a Deus e outra ao diabo. É também, a caixa de ressonância das queixas e lamentações dos políticos governistas frustrados, dos que não entraram na panelinha das benesses distribuídas pelo ocupante do poder executivo, e, nessa caso, tem um papel altamente paroquial e pedagógico.

"Paciência, meu amigo, política é isso mesmo um sobem e outros ficam na estaca zero. Quem sabe, Sua Excelência pode morrer, renunciar, licenciar-se ou ser cassado (lembra-se do GOLPE no Collor?) e aí eu estarei lá para corrigir essas injustiças.

Nas campanhas eleitorais o vice é transformado, da noite para o dia, no apaziguador, no confortador, no homem dos sete instrumentos, ávido para reunir correligionários apartados, doído para trazer ao aprisco governamental dissidentes da oposição e até ovelhas desgarradas do rebanho partidário, quando não raposas esperdas, as quais vivem de pular de galho em galho... Tarefas difíceis, porém na medida para o vice, cujo mandato, em grande parte, é passado olhando para quatro paredes do "seu" gabinete, no aguardo de que apareçam alguns "companheiros" dispostos a focar novas intrigas ou relatar "quem é quem", das últimas malandragens...

Os vice-prefeitos, na sua quase totalidade são inimigos fervorosos do prefeito, porque a política local é limitada, às vezes até estreita, a admitir tempo para passeios, viagens turísticas à custa do dinheiro do povo e, até, representações constrangedoras, como as de substituir o titular nos funerais de gente importante. A sua preocupação principal não é o bem estar social e econômico do povo, mas, e com certeza, a sua vez de substituir o titular, para, então, gozar da primazia de, fato, "governar". Momento crucial na vida do vice, verificou-se recentemente, quando os integros reformadores da Constituição Cidadã mudaram as regras do jogo, dando direito a que o presidente, os governadores e os prefeitos possam candidatar-se a reeleição sem deixar o cargo - o que, convenhamos,

nomia mista, com três finalidades: deixar o titular em paz, ganhar mais uns reais de "jeton" para aumentar a míngua renda, e ocupar, por instantes, a sua vazia inutilidade.

No governo federal, dada a complexidade do cargo e repercussão internacional, o vice tem mais poder: ver por outra, na ausência do presidente da República, assina decretos sem importância e dá entrevistas à mídia "de que o país vai bem, a tranquilidade reina e presidente viajou para a Europa e para os states com modesta comitiva de 100 assessores e ministros e está, no momento, assinando importantes convênios para a felicidade geral dos povos..." E confirma, com sabedoria, o seu prestígio.

"Estou aqui de passagem, não posso decidir nada, nem mesmo mandar botar na cadeia esses malfetores do Movimento dos Sem Terra, só quando o presidente voltar é que resolverá o que deve ser feito".

O vice-governador algumas vezes assume, também, a chefia do Estado, mas fica de mãos atadas, nada realiza sem a aprovação do titular. E quanto aos vice-prefeitos, coitados, é um milagre quando assumem a Prefeitura, pois os titulares só dão uma "vezinha" por imperiosa necessidade prevista em lei.

Para que, então, os vices? A inoperância, a ineficácia e a inoportunaidade desses cargos honoríficos de vice, não têm respostas, a não ser que sirvam para barganhas em festas eleitorais, quando os "líderes" sem voto são guindados, como sapo pulando na lagoa, às vice-presidência, vice-governadorias e às vice-prefeituras.

A existência do vice chega ao cúmulo da irresponsabilidade e do ridículo quando ele é candidato a algum cargo eletivo: não pode mais substituir o titular e usa de manobras surtidas para não perder o mandato nem se tornar inelegível: viaja de mentirinha para fora do país, do estado ou do município. Mas ele continua percebendo seus bons subsídios, mantendo seu gabinete, seu carro oficial e demais mordomias. É uma vergonha ou não é? pois a sua função primordial é mesmo substituir o titular!!!

A história, aliás, nos dá exemplos da traição dos vices: D. Pedro, quando príncipe, quase passa a perna no pai, D. João VI; na República, Flórida trau Deodoro, Café Filho trau Getúlio Vargas e bem recentemente Itamar Franco deixou Collor a ver navios...

Os dignos e honrados reformadores da Constituição Cidadã deviam aproveitar a euforia reformista do FHC e extirpar no texto constitucional essa escrescência que é o vice. Seria uma medida econômica, saneadora e salutar. E, até, um alívio para a nacionalidade...

O dia da Bíblia

Euclides de Oliveira Santos

No mundo, o livro mais difundido é a Bíblia. Ela transmite, de geração a geração, a mensagem salvífica. É a Palavra de Deus comunicada aos homens. Para fomentar sua leitura, aperfeiçoar o conhecimento e o amor aos Livros Santos, alertar os fiéis contra a manipulação do seu conteúdo, estimular o manuseio assíduo, celebramos toda a vida do cristão esta intimamente permeada por esses sagrados escritos, que nos ensinam a doutrina que nos orienta na travessia da vida, em busca da eternidade.

Uma das duas partes da Santa Missa é a "Liturgia da Palavra que faz recordar cada dia o conteúdo dessa obra. Além disso, a "Liturgia das horas", prece oficial da Igreja, é composta pelos textos santos, em sua quase totalidade. Em Aracaju, como em tantas outras dioceses, elevado é o número dos "círculos bíblicos", que se reúnem semanalmente para escutar a Palavra divina, refletir sobre ela e aplicar suas diretrizes à vida concreta.

A celebração do Dia da Bíblia, cada ano, deve ser um incentivo não apenas ao conhecimento do seu conteúdo, mas ao esforço por seguir suas orientações. Para que esse resultado seja obtido, urge comparar nosso procedimento com as exigências da Mensagem divina.

Ao lado do ensinamento sagrado, pulula no mundo uma imensa variedade de resposta, de modo claro ou também imperceptível, apostas ao plano de Deus. Essa dualidade nos coloca diante de um dilema que exige coragem e firmeza, para que a opção seja pela Verdade, em obediência ao Senhor e jamais conforme o Maligno.

Inúmeras são as passagens bíblicas, especialmente no Novo Testamento, que nos advertem para essa responsabilidade.

Fonte de oposição aos rumos que nos são traçados nessas páginas escritas no decorrer de quatorze séculos, é de natureza interna e externa pelo pecado, e levado a procurar nos livros sagrados o que justifique suas atitudes no ambiente em que vive, marcado pelo mal. E submetido às mais variadas influências, que dificultam a visão clara do que nos é ensinado.

Uma das modalidades dessas interferências nos vem das interpretações falaciosas, fruto das limitações da inteligência humana. No decorrer dos séculos, elas se têm manifestado. No tempo de Cristo havia mesmo quem negasse a ressurreição dos mortos, os anjos e a alma espiritual. Em debate com o Senhor, os saduceus assumiram essas posições. Os atos dos Apóstolos relatam a luta entre eles e os fariseus, aproveitada por Paulo para escapar de iminente condenação.

O Apóstolo seguia assim a genuína tradição judaica, da qual se afastaram os saduceus, impregnados de espírito helênico. Nos albores do cristianismo essas interpretações falsas já se afirmaram como lemos em várias passagens dos Atos dos Apóstolos e das Epístolas. O Apóstolo Paulo adverte para os erros propagados por esses "falsificadores do evangelho". Ele não poupou palavras contra os deturpadores. "Cuidado com os cães, cuidado com os maus operários. Em nossos dias, uma exegese racionalista, nascida no século passado, tem influenciado, de modo pernicioso, o entendimento correto dos ensinamentos contidos na Bíblia. Outros chegam ao ridículo, com interpretações fantasiosas do texto sagrado.

Pagando um tributo a esse erro, católicos tentam reduzir as Sagradas Escrituras a um produto literário. Fazem abstração de sua dimensão religiosa específica de um escrito cujo autor principal é Deus e o significado só é entendido à luz da Fé.

Chegam ao absurdo - para não dizer, a blasfêmia - teatros e outros escritos, não só desrespeitosos, mas frutos de uma imaginação doentia ou sectária. E, o que é doloroso, encontram espaços nos meios de comunicação social! Sem esse oxigênio, fruto de um anticlericalismo, não subsistiria a sua mediocridade.

Há um outro aspecto a considerar, no Dia da Bíblia. Dessa fantástica riqueza espiritual cada um pode detectar e extrair seu alimento espiritual.

Não é sem razão que se trata do livro admirado mesmo por muitos que não comungam de nossa Fé.

EXPEDIENTE

GAZETA DE SERGIPE
 FUNDADOR:
 ORLANDO DANTAS
 Diário matutino de propriedade da
 GAZETA DE SERGIPE S/A, fundado
 em 13 de janeiro de 1956 - Redação,
 Administração e Oficinas: Av. Juscelino
 Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde
 de Maracaju) BABX: (079) 211-8833 Fax
 (079) 211-8808
 Endereço eletrônico da Gazeta de
 Sergipe na Internet: gazetase@
 mail.cribeiro.com.br
 Home Page da Gazeta
 http://www.gazetadesergipe.com.br
 REPRESENTANTES
 SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO
 DEMAIS ESTADOS - SIMA - SEARA
 SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO
 E MARKETING LTDA - RUA
 Gualberme Guanle, 272, 6º andar, B.
 Botafogo/RJ - CEP 22270-060 OF: RJ
 FONE: (021) 539-2811 - FAX (021) 539-
 2874
 São Paulo, Rua Augusta, 101,
 Consolação - CEP - 01305-000. Tel.:
 (011) 231-1822 - Fax (011) 259-7332
 BRASILIA - RIL PUBLICIDADE -
 SBN Quadra 02 Bloco J, Edifício Eng.
 Paulo Maurício 8º andar 6/815 - CEP
 70040-903 - Fone: 061-225-5340 -
 PERNAMBUCO - NOVA
 REPRESENTAÇÃO LTDA - RUA
 VISCONDE DE ITABORAÍ, 589,
 CORDEIRO - CEP 50721-370 TEL/FAX
 (081) 227-3433
 DIRETOR DE REDAÇÃO
 Paulo Roberto Dantas Brandão
 EDITOR
 Diógenes Brayner
 Noticiário Nacional Via Agência Estado.
 Os artigos assinados são de inteira
 responsabilidade de seus autores, não
 necessariamente refletindo a opinião do
 jornal.

Marcelo Dêda

O campeão de votos de Sergipe

Campeão de votos em Sergipe o deputado federal Marcelo Dêda (PT), conseguiu se reeleger com mais de 82 mil votos. Deputado atuante na Câmara Federal, está entre os 10 melhores parlamentares do país, fato que nunca ocorreu na história política sergipana. Jovem, com 38 anos, esta no seu terceiro mandato eletivo. Com apenas 20 anos ele ajudou a fundar e construir o Partido dos Trabalhadores em Sergipe no início da década de 80. Foi candidato a deputado estadual em 1982, quando o PT concorreu pela primeira vez a um pleito eleitoral. Em 1983, ainda desconhecido no cenário político do Estado, teve uma votação bastante significativa para prefeito de Aracaju, concorrendo com Jackson Barreto (PMDB), que ganhou a eleição, e Gilton Garcia (PSDB), conseguindo a segunda colocação no pleito, derrubando os candidatos tradicionais. Em 86 teve a sua primeira vitória nas urnas chegando na Assembleia Legislativa com mais de 32 mil votos, também sendo o candidato proporcionalmente mais votado do país. Deputado atuante, foi um dos responsáveis pela elaboração da Constituição Estadual. Em 88 voltou a se candidatar a prefeito da capital, mas não conseguiu a mesma performance, obtendo um pouco mais de 10 mil votos. Em 90 tentou a reeleição para estadual, quando amargou a sua segunda derrota, obtendo uma votação insignificante em comparação ao pleito anterior. Advogado, dedicou-se ao seu escritório de advocacia e ao trabalho de assessor jurídico no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA). Por quatro anos ficou sem mandato. Em 94 saiu candidato a deputado federal, chegando à Brasília com 26 mil votos. Fez um mandato pontado pela coerência, atuação e preparo intelectual, levando o nome de Sergipe para as manchetes nacionais. Dêda considerou a campanha eleitoral do primeiro turno repleta de lições. "As urnas mostraram que o povo não está disposto a bancar as contradições políticas". Para manter sua coerência, Marcelo Dêda defende que o PT fique neutro nas eleições do segundo turno, não dando o seu apoio ao governador Albano Franco (PSDB) ou a João Alves Filho (PFL), concorrentes ao Olimpio Campos. Satisfeito com a vitória, Dêda reconhece que essa vitória esmagadora é fruto do trabalho coerente que desenvolveu no Congresso Nacional. Lei abaixo a entrevista que o deputado mais votado proporcionalmente do país concedeu à Gazeta de Sergipe.

GS - Qual a avaliação que o senhor faz da campanha eleitoral?

MD - Eu acho que foi uma campanha eleitoral repleta de lições. Acho que o dever de todos os políticos sergipanos é parar um pouquinho para refletir no recado que as urnas deu. A população mostrou que não está disposta a bancar as contradições e as incoerências de quem quer que seja de qualquer cor política. Ela não aceitou por exemplo, o acordo do PMDB com o PSDB e manifestou na forma que achou mais conveniente essa repulsa e revelou que não segue os líderes em função de uma liderança meramente carismática. Ela quer seguir e solidária ela acompanha as lideranças quando percebe que elas tem propostas, são sinceras, e tem coerência naquilo que fazem. Essa é a primeira lição. Todos nós precisamos ler com cuidado esse recado para evitar na nossa prática política cometer erros e equívocos que terminem por contrariar o nosso interesse e interesse da população. O segundo recado é que a população está acompanhando, está seguindo a ação dos seus representantes. É impressionante o número de pessoas que falavam comigo na campanha e relatavam detalhes do meu mandato em todos os níveis sociais. Na véspera da eleição, um garí me parou na rua e disse que votava em mim, porque tinha visto a minha entrevista sobre a previdência, eu defendendo os aposentados quando Fernando Henrique chamou-os de vagabundos. Então a população está acompanhando, não é à-toa que dos oito deputados federais apenas três voltaram, dos três que voltaram dois é oposição e que vários deles não conseguiram retornar e alguns deles não ganharam nem para deputado estadual, significa que a população está vigilante e vai continuar cada vez mais seguindo e verificando a ação dos seus representantes. Em terceiro, eu acho que foi uma eleição que as vezes muitas pessoas não percebem os detalhes, mas que revelou lideranças importantes, por exemplo, a votação do Padre Isaías, de Antônio de Dorinha, a revelação dentro dos partidos do governo com algumas lideranças que aparecem na política de Sergipe. Isso revela que uma das marcas dessas eleições também foi a renovação, tanto daqueles que ganharam como dos candidatos que não ganharam mas se revelaram na liderança que o governo sustentava.

GS - O senhor acha que o perfil do eleitor sergipano está mudando, a história dos currículos racionais, está indo por água abaixo?

MD - Sem dúvidas. Eu acho que há uns 13 anos nós temos assistido

verificado um aumento da consciência política do sergipano. Eu considero o sergipano um dos eleitores mais evoluídos do Brasil, um dos votos mais progressistas do Brasil. Nós estamos a cada eleição, quebrando as cancelas dos currículos eleitorais, nós assistimos isso a partir de uma análise muito simples, é avaliar o crescimento de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e as votações que ele conseguiu seguidamente em Sergipe. Ele não ganhou em Sergipe, mas teve uma votação acima da média nacional. Enquanto a média nacional colocou 32% aqui em Sergipe foi 35%. Foi uma vitória acachapante na capital. E com vitória no interior em municípios importantes, ele ganhou em Propriá, em Japaratuba. Tudo isso revela que é um voto progressista, mudancista, um voto que quer contribuir com a mudança. É claro que muitas vezes esse voto não é um voto de oposição, o eleitor procura outros partidos para algumas respostas. Como ele encontrou por exemplo, ao não sentir força da candidatura do Senado da oposição, descarregou na candidatura do PFL. Mas o que ele queria era dar uma resposta, uma lição, e deu. Eu acho que é um voto que muito embora tenha sido dado a uma candidatura do PFL, que é um partido conservador, ao longo da história tem avançado, tem sido cada vez mais consciente, mais independente, um voto nitidamente progressista marcado pela vontade de mudar. Eu não tenho dúvida que Sergipe e o Nordeste também, eu vejo isso com muita alegria, tem dado lição até aos estados do Sudeste.

GS - Qual a análise que o senhor faz da sua reeleição?

MD - Primeiro é uma avaliação marcada pela emoção, muito mais emocional do que racional. Eu fiquei muito feliz, muito alegre com a resposta que o eleitor de Sergipe deu ao meu trabalho. Eu acredito que esse voto ele foi de extrema generosidade do povo sergipano e revela o carinho e respeito que eles têm pela minha atuação política. Foi um voto também de quem queria dizer, olhe nós vamos votar tendo em vista o trabalho, considerando a coerência, levando em consideração os princípios de ordem política ideológica do Dêda e das coligações do PT. Então foi um voto que não foi só do PT, foi muito maior que o voto petista, muito mais amplo. Um voto de confiança do nosso trabalho, de aprovação do meu trabalho parlamentar e um voto de fortalecimento da coerência política. Como se dissesse, olhe, mantenha a coerência, se você continuar trabalhando com coerência o povo de Sergipe vai sempre lhe surpreender, se você falhar nós vamos



Marcelo Dêda - deputado federal puxar a orelha, como já fazemos uma vez.

GS - Com o apoio do PSB e PDT a João Alves, significa que a Frente das Oposições rachou?

MD - "A Frente das Oposições", foi construída com o objetivo de eleger o governador Antônio Carlos Valadares (PSB) e o senador José Almeida Lima (PDT) e eleger os nossos candidatos. A nossa unidade política estava traduzida no nosso programa. A Frente não tinha nenhum compromisso para o segundo turno, por isso eu não considero racha, simplesmente cada partido tem autonomia, tem independência para definir quem apoiar no segundo turno. Eu sou dependente do Partido dos Trabalhadores, adoto uma posição de neutralidade e afirmação do meu perfil oposicionista, seja qual for o governo eleito. Eu respeito a posição do PDT e PSB e demais partidos. Agora o PT não está obrigado a acompanhar a coligação no segundo turno já que ele tem autonomia e independência para definir seu próprio caminho.

"João Alves, que representa o PFL, tem uma trajetória que é a antítese do que prega o PT"

GS - Então o senhor acha que se o PT se posicionar a favor de João ou Albano, já que os dois são considerados candidatos conservadores, o PT perde a sua identidade, perde exatamente esse perfil de coerência de que o eleitor exigia nas urnas?

MD - Eu acredito que se o partido subi em qualquer dos palanques ele deixa na escada um bocado da sua incoerência. É óbvio que eu não sou da posição de que todo segundo turno que você não está você não deve votar, não. Eu por exemplo, defendo e acho que o PT deveria votar em São Paulo para derrotar Paulo Maluf (PPB), porque é nitida a diferença de um Paulo Maluf para um Mário Covas (PSDB). Em Goiás, muito embora o candidato do PSDB seja um aliado de FHC e tenha votado contra as teses que eu defendo e o PT defende, acho que Goiás falou no sentido de pedir uma renovação política, acabar com o autoritarismo de Iris Rezende (PMDB) e botar uma nova liderança. A tendência do voto goiano foi pelo pedido de mudança e eu acho natural que o PT, sem fazer aliança orgânica, sem fazer qualquer tipo de compromisso, tome uma posição para derrotar Iris Rezende, para acabar com a oligarquia dele em favor de Marcelo Prilo. Agora aqui em Sergipe não. Aqui em Sergipe são dois perfis muito conservadores, de um lado o governador João Alves que representa o PFL e tem uma trajetória que é a antítese do que o PT prega. Nós já fomos às ruas combater João Alves e seu com-

portamento político. Nós já enfrentamos João Alves na disputa política, ideológica e eleitoral, não há um ponto de unidade de aproximação, não é um candidato de centro esquerda, que mesmo que não fosse do PT representasse as diferenças substantivas com relação ao outro. Do outro lado Albano Franco. Apesar do segundo turno é de certa forma que se repete um governo que nós consideramos terrível, péssimo para os servidores públicos, incompetente para oferecer rumos a economia sergipana um governo que não preparou Sergipe para o desafio de um novo milênio, que não gerou empregos, que não teve forças econômicas, um governo que não criou nem féde, um governo incolor, indolor, incipido. É como é que nós fazemos a leitura. O povo precisa da oposição, o povo não é só governo, uma parcela do eleitorado dá um voto de oposição e de mudança, o PT não pode desperdiçar esse voto oposicionista para subir nos palanques. Não o PT que tem que se conservar com coerência e capacidade de representar o voto da oposição, o mandato que o povo deu ao PT foi para fazer oposição, para fiscalizar para denunciar os equívocos, combater os erros e até para apoiar nos acertos dos futuros governos, mas nitidamente para cumprir o seu destino político nesse momento de realizar a oposição.

GS - O senhor vota nulo ou branco no segundo turno?

MD - Eu não voto nulo nem branco porque eu acho que a democracia é uma coisa muito importante para agente não usar o voto. Muito embora eu respeito a posição de quem vota nulo e branco como protesto político. A questão do segundo turno, por exemplo, aí um momento que eu acho legítimo de um cidadão, que analisando duas candidaturas, contanto que as duas não são adequadas para o seu pensamento político, ele vota em branco ou nulo. No meu caso pessoal, a partir de terça-feira, eu estou voltando para Brasília, porque o governo está querendo apressar a votação da CPMF, do ajuste fiscal, normas importantes que vão exigir a minha presença lá em Brasília. Então eu vou fazer aquilo que o povo de Sergipe me determinou, eu vou cumprir o meu mandato vou continuar com a carreira da oposição, que impõe a minha presença maior em Brasília. Como eu não tenho compromisso com nenhum dos dois candidatos que estão no segundo turno eu vou justificar meu voto.

GS - A que o senhor atribui a pouca votação dos candidatos majoritários da coligação. Porque eles não decolaram?

MD - Eu acho que o grande equívoco dos candidatos majoritários da oposição foi deixar espaços para que a sociedade desvidasse da competitividade das suas candidaturas, o anúncio do acordo de João e Valadares no segundo turno terminou contaminado a disputa eleitoral,

as pessoas imaginavam que a candidatura tinha apenas um objetivo de viabilizar o segundo turno. Quando não era verdade, quando Valadares fez um papel extremamente positivo, foi um homem afetinado, um homem que amanharia os 30 da manhã e os dias de 30 da manhã. Ele comandou a campanha de forma muito séria, coerente, no sul da campanha administrando ainda mais Valadares, mas no norte que ele cometeu um erro, na hora que assinou o acordo do segundo turno. Aquilo deixou a dúvida na consciência do povo sergipano. Resultado, a eleição entre petistas entre Albano e João Alves. João mostrou competência e habilidade para se transformar ao longo da campanha no contraponto do governo Albano Franco, que disse, na "oposição" ao governo Albano. Essa polarização entre João e Albano terminou por minar a oposição. Além disso a polarização do senado foi desde o início entre Maria de Castro e Jackson Barreto. A população petista e havia os que queriam derrotar Jackson e os que votavam em Jackson, então ficou difícil se colocar uma terceira alternativa.

"Quem apóia uma candidatura 'laranja' termina sendo adubo"

GS - O senhor não acha que as pessoas que votam na oposição ficaram sem candidato? Será que Almeida Lima não era mesmo a "laranja"?

MD - Não. Eu não acho que o ex-prefeito Almeida Lima se dispusesse a por em risco a sua carreira política, desvalorizando a disputa de um mandato. Até porque se nós tivéssemos qualquer suspeita de que haveria uma candidatura "laranja", nós não participaríamos de dessa coligação. Na verdade quem apóia uma candidatura "laranja", termina sendo o adubo.

GS - Mas alguns membros do PT se recusaram a pedir votos para Almeida Lima porque entenderam que ele era realmente um candidato laranja. Como vê isso?

MD - Os petistas que se recusaram a votar em José Almeida Lima, e deram essa justificativa, é porque queria votar em Jackson, desobedecendo a linha partidária.

GS - Como o PT vai tratar dessa crise interna, onde o ex-presidente da partido em Sergipe, Paulo Aragão declarou voto à Jackson Barreto, Zezinho do Evereste que foi candidato a deputado estadual pelo PT também, e deputado Ismael Silva não declarou, mas insistiu. Como vão ser tratados esse assuntos internamente?

MD - O Partido dos Trabalhadores já anunciou através da sua executiva que vai apurar o comportamento ético dos militantes que tenham por acaso adotado posições contraditórias com a linha partidária. E aqueles que descumpriram a linha partidária serão chamados pelo partido para se explicar.

GS - O candidato Antônio Carlos Valadares disse que manteve a sua candidatura até o final, mesmo sabendo que estava perdido para fazer o plangue das candidaturas proporcionais da oposição. O que o senhor acha dessa declaração?

MD - Eu acredito que o senador Valadares se candidatou para ganhar. Ele disputou essa indicação desde o tempo que a oposição estava unida. Ele achava que tinha condições de disputar e ganhar as eleições. Logicamente ele enfrentou a máquina do Estado, uma imensa dificuldade financeira, não teve financiadores capazes de oferecer o mínimo para que a campanha deslançasse de forma mais eficaz e eficiente, acredito que ele não desistiu, ele se manteve até o fim defendendo as suas propostas as suas teses, se colocando para o povo de Sergipe como uma alternativa.

GS - O que o senhor acha que aconteceu com Jackson Barreto. A derrota dele foi provocada pela involução política?

MD - Sem nenhum dúvida. Se Jackson tivesse ficado com a oposi-

ção, se ele conseguisse utilizar o quórum, ele era o governador eleito. Se ele por acaso tivesse candidato ao Senado era eleito um gatinho debruado, muita campanha belicosa, ao lado do povo, com a liderança das mudanças e com o programa das oposições. Eu sei votos petistas que mesmo Albano Franco, com aquela cara de inocente, é muito negociante. Eu fico pensando se não foi uma armação de Antônio Carlos Franco, porque primário arrastou-o para uma aliança e a destruição política e ideologicamente, quebrando a unidade dentro ética e política de Jackson Barreto. Depois veio a derrota eleitoral, outra derrota política. Quer dizer, não tenho dúvida de que houve muitos julgamentos, mas se foi isso, foi uma obração típica daquele tempo que guarda o momento certo para obter a reeleição de adversários, quando ele estava candidato, dar o golpe final.

"Nunca escondi que tenho o sonho de ter a honra de ser prefeito da capital dos sergipanos"

GS - O senhor foi o candidato proporcionalmente mais votado do Brasil, isso lhe credencia para ser candidato a prefeito de Aracaju?

MD - Eu creio que a votação de Aracaju, proporcionalmente foi mil votos, ela tendeu a qualquer candidato a pensar na prefeitura de Aracaju. Eu nunca escondi que tenho um sonho muito grande de um dia ter a honra de um ser o prefeito da capital dos sergipanos, a cidade que eu morei desde os 13 anos de idade. Não vou negar a você. Agora vem a pergunta. É essa eleição que eu quero me candidatar? O número de votos que obtive no interior não indicam talves, um recado do interior do Estado, não apontou uma sede de renovação do Estado.

GS - Então o senhor já pensa em ser candidato a governador?

MD - Não, estou falando em continuar militando na ética estadual. Candidatura, eu já disse e repito, sou militante do Partido dos Trabalhadores, sempre me dispus a assumir os desafios que o partido me confiou. Se o PT julgar que eu devo concorrer à PMA, concorro com a maior tranquilidade. Compreendo que não é um assunto que agente possa tocar, porque não pertence só a mim o direito de falar sobre isso, porque podia parecer uma postura arrogante. Eu acabo de ganhar uma eleição para deputado. A minha preocupação central deve ser preparar o meu segundo mandato.

GS - Lula se candidatou pela terceira vez a presidente da República e não conseguiu se eleger. O senhor não acha que já está na hora do PT começar a trabalhar uma outra liderança nível nacional para as próximas eleições presidenciais?

MD - Eu acho que Lula revelou mais uma vez o tamanho da sua liderança e capacidade que ele tem de chegar ao coração e consciência do povo brasileiro, numa eleição que foi completamente manipulada na Lei Eleitoral que foi votada, que privilegiou os que disputavam a reeleição, que reduziu o tempo de campanha, que reduziu o período do programa eleitoral. Com todo esse cerco de ferro e fogo Lula conseguiu melhorar sua votação. E graças a sua campanha presidencial, conseguiu avançar o peso do PT no Brasil. Foi o partido que mais cresceu em 98. Aumentou a sua base no Senado e na Câmara, está disputando segundo turno em três estados da Federação - Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal - elegendo o governador do Acre, é um partido que saiu fortalecido, e o grande responsável por esse fortalecimento é um homem chamado Lula. Quanto a candidatura esta eleição serviram para mostrar novos nomes como Cristiano Buarque, governador do DF, Tasso Gomes, ex-prefeito de Porto Alegre, o deputado federal eleito Aloísio Mercadante, o deputado federal José Góes. São nomes que estão preparados não apenas para defender as ideias do PT, mas para realizar governos competentes tanto nos estados como na presidência da República.

Dia da Criança

Comércio registra grande movimento

Foi uma festa, até os adultos entraram na roda. Assim aconteceu ontem no comércio de Aracaju, quando os pais, juntamente com a garotada, pesquisavam preços para comprar presentes, ocasião em que se comemora amanhã o Dia da Criança. Segundo os comerciantes do setor, apesar de um grande movimento em suas lojas, ainda venderam menos que o ano passado, algo em torno de 30%. Eles atribuem a queda, a recessão do Brasil e o desemprego que ronda os brasileiros.

Nas grandes lojas do comércio, o movimento era visível. Os pais, alguns acompanhados com os filhos, pesquisavam os preços nos estabelecimentos, para comprar algo que satisfaça os filhos e o bolso. As promoções se estampavam na vitrine das lojas, tentando atrair ao consumidor, que aprendeu a ser cauteloso na hora da compra.

O serviço de alto falante do comércio, além de tocar músicas de crianças, anunciava os preços das lojas, divulgando as promoções e condições de pagamento. De zero até 4 pagamentos, as lojas estavam dando condições para os clientes adquirir os presentes para seus filhos. De modo que a movimentação crescia no setor.

Presentes - O que mais tinha disposto nas vitrines das lojas era boneca e carro, justamente para atrair os dois sexos. Os guris provocavam seus pais para comprar

o brinquedo. As bonecas Eliana e Susy, entre outras eram as mais procuradas pelas crianças, enquanto que os carros de corrida, trator e outros, eram a preferência dos meninos. Os preços, variavam entre R\$ 15 e 30,00 para as bonecas e R\$ 5 a 10,00 para os carros.

Na feira do Paraguai, o movimento foi fraco. A concorrência com as lojas do comércio estava grande. Comprar um brinquedo hoje na feira do Paraguai, se compara com as lojas no comércio. Não existe mais aquela barateira que tinha antes, do início da feira. "Estou pesquisando, mas, os preços estão iguais ou mais caro aqui", fala Iraildes Santos Silva, que procurava comprar um presente para seu neto.

Nos camelôs, a situação não era diferente. Muita gente procurava, na tentativa de adquirir o presente mais barato, porém, a realidade era outra. Os preços estão compatíveis com o do comércio. "Até que não, temos preços mais baratos que lá", admite o camelô José Santos Correia.

"O movimento deste ano foi fraco. Se comparado com o ano passado, perdemos 30%. Durante a semana, a movimentação foi uma negação. Esperávamos vender um pouco mais. Contudo, não aconteceu", esclarece Cristóvão Cruz, proprietário da Cristolar Brinquedos, acrescentando que na sua loja facilita os pagamentos em até 3 vezes sem juros.



Às vésperas do Dia da Criança, as lojas do centro de Aracaju, registraram grande movimento

Receita alerta que o pagamento do ITR pode ser feito até dia 13

Os proprietários de terra têm prazo até o dia 13 de novembro para apresentar a declaração do Imposto Territorial Rural (ITR), ou ficarão sujeitos a multas graves à Receita Federal. A informação é da supervisora Regional do ITR em Sergipe, Roxane Oliveira. Ela esclareceu que isenção só é para quem possui até 50 hectares dentro do polígono da seca e 30 hectares fora dessa delimitação.

A multa para quem não entregar a declaração no prazo é de, no mínimo, R\$ 50,00, o que significa 1% do valor do imposto. O prazo para pagamento de cota única vai até 30 de novembro. Roxane observou que no ano passado 53 mil pessoas declararam o imposto e para esse

ano são esperadas cerca de 57 mil declarações. "Todos que possuem terras devem declarar não importando se esses tem apenas posse ou ocupação", orientou.

Ela explicou ainda que mesmo quem possui um pequeno pedaço de terra deve declarar. O ITR se divide em dois documentos, sendo um deles o aDIAC (Documento de Inscrição e Atualização Cadastral), e DIAT (Documento de Apuração e Informação). Segundo Roxane, o ITR possui seu histórico ligado a Reforma Agrária permitindo ao governo um conhecimento de como a terra está sendo utilizada em todo o País.

No caso de terras ociosas o pro-

prietário deverá pagar um imposto maior. Roxane observou que quanto maior a terra e menor sua utilização, maior a alíquota. Uma terra de grande extensão que não esteja sendo utilizada, deverá seu dono pagar até 20% do valor da terra. Em cinco anos, o proprietário pagaria o valor de toda a terra. A menor alíquota do imposto é de 0,03%.

A isenção, como frisou Roxane, se refere apenas a quem não possui outro imóvel. Esse ano quatro municípios deixaram de fazer parte do polígono da seca - Amparo do São Francisco, Cedro de São João, Propriá e Telha. Quem possui terras nesses municípios, ficam isentos apenas se detêm somente 30 ha.

Cooperativa será a opção para a geração de renda na capital

Aproveitar o potencial dos jovens da periferia de Aracaju e ajudar as famílias a aumentarem a renda doméstica são posturas do vereador José Carlos Azevedo Santos (Carlinhos do Santos Dumont), PDT, que está criando grupos de produção, reunindo famílias carentes. A ideia, segundo Carlinhos do Santos Dumont é que as pessoas formem mini-cooperativas, através das quais passarão a produzir e prestar serviços, com qualidade e preços menores.

Carlinhos do Santos Dumont reconhece que a maior dificuldade está em fazer com que as pessoas desistem para o trabalho coletivo. Não há emprego suficiente e temos que buscar alternativas que ajudem na ocupação do pessoal-disse.

Pelo projeto, segundo o parlamentar, os grupos vão procurar financiamentos dentro de linhas de créditos especiais que são dadas pelos Bancos do Nordeste do Brasil e Banco do Brasil.

Carlinhos diz que se não houver acesso ao crédito, o jeito é dividir os custos da produção entre os participantes dos grupos. Podemos crescer com essa ideia, a partir do momento que o lucro de parte da produção seja reinvestido em matéria-prima.

Para Carlinhos do Santos Dumont, a ideia pode ser positiva com atuações nos ramos de marcenaria, artesanato, serralheria e outros. Acho que uma produção de qualidade encontrará mercado consumi-

do, principalmente se o preço não for elevado, podendo competir com os produtos feitos em série. Num momento de dificuldade para se conseguir emprego, entendo que toda proposta é válida, principalmente se for para abrir o mercado de trabalho-disse Carlinhos do Santos Dumont.

Na avaliação do parlamentar e líder comunitário, essa sugestão deverá ser encampada pelo Sebrae.

Nós primeiro vamos estimular as pessoas a participarem do projeto, depois da discussão sobre o que fazer, dentro da vocação de cada grupo, deveremos levar os projetos para o Sebrae e órgãos públicos que possam contribuir. Achemos que toda

ideia que possa ajudar na abertura do mercado de trabalho deverá receber o apoio do poder público, através de incentivos fiscais e até mesmo absorção da produção, quando o produto for de consumo no dia a dia da máquina pública. Só com a discussão das propostas é que iremos avançar-disse o professor-vereador Carlinhos do Santos Dumont.

Quanto as eleições do segundo turno, o parlamentar diz não ter dúvidas de que o vitorioso será o pefelista João Alves Filho, PFL. Defendi o acordo, antes dele acontecer, porque entendia que é o melhor para Sergipe. Vamos trabalhar para que João Alves seja o governador-disse.



Azevedo defende o aproveitamento potencial dos jovens

Bezerra quer curso técnico para o Estado

Criar empregos não basta. É preciso ter profissionais capacitados, que possam atender as necessidades básicas das empresas, que se tornam cada vez mais competitivas, dentro do processo de globalização da economia. Por isso, devemos ter escolas profissionalizantes na rede pública estadual, que ofereçam cursos dentro da realidade de cada região, diz o professor-empresário-vereador deputado eleito Augusto Bezerra, PMDB.

Entre as propostas de ação como parlamentar estadual de Augusto Bezerra está a sugestão para que o Estado faça uma pesquisa, observando quais são as vocações de cada município. Não podemos criar cursos que servirão apenas para dar um diploma e frustrar mais ainda a expectativa do jovem, porque estará habilitado para o nada, comenta Augusto Bezerra.

Entende o empresário que a economia sergipana pode se desenvolver de forma competitiva, desde que haja uma coordenação técnica na formação de mão-de-obra.

Augusto Bezerra diz que é inadmissível, por exemplo, se ter cursos técnico de secretária, quando sabemos que o município não absorverá esses profissionais. Isso já aconteceu em Sergipe e é preciso que o Estado não gaste e sim faça investimentos na educação, porque quando você prepara para uma profissão que não tem mercado de trabalho está gastando, visto que poderia investir em profissões que realmente são necessárias e não têm a devida atenção. Por isso, a formação profissional não pode ser apenas pela vontade de quem comanda determinada área, mas sim obedecendo a necessidade do mercado de trabalho-comenta.

O professor-empresário diz que a base do desenvolvimento brasileiro passa, necessariamente, pela formação de bons profissionais de nível médio. Nós sabemos que há carência de profissionais de segurança do trabalho e algumas empresas estão indo buscá-lo na Bahia. Essas carências têm que ser observadas, para se ter uma política educacional agregada ao crescimento da economia, disse.

Para Augusto Bezerra, a educação em Sergipe está sendo incrementada, falta apenas alguns ajustes e a criação de cursos profissionalizantes deve fazer parte desse processo.

Augusto Bezerra disse que não será um deputado que apenas assine a lista de presença, diga sim ou não a um projeto. Entendo que a Assembleia Legislativa é essencial para o incremento da economia do Estado e de lá devem partir ideias sobre o processo produtivo e essas vêm do contato com os diversos segmentos de trabalhadores e empresários -comentou Augusto Bezerra.

Sistema de saúde no País criticado por aposentado

O sistema de saúde no Brasil, a cada dia vem provando que está na UTI. Prova disso, é que esta semana, o aposentado Jorge de Almeida, percorreu vários postos de saúde em Aracaju, e não foi atendido. Ele conta que está com problema na perna, suspeita de vermelha, não tem tido paz com a enfermidade e que, procurou o posto de saúde Adol Nunes, na Rua I, Bairro Centenário, da Prefeitura e não foi atendido porque foi informado que não tinha médico clínico.

Sofrendo com a doença, dizendo que pode até ter problemas mais grave, caso não trate agora, Jorge Almeida disse que procurou o posto de saúde do Augusto Franco, pertencente ao Estado e lá disseram que ele não podia ser atendido por falta de médicos clínicos.

Desesperado, porque precisava de se medicar, com a perna dolorida, o aposentado procurou então o centro de saúde do Inamps no Siqueira Campos e recebeu o mesmo tratamento dos pos-

tos de saúde da Prefeitura e Estado. "Não podemos acreditar na saúde pública. Se tivesse dinheiro, pagaria uma clínica particular, como não tenho, estou sofrendo, apesar de ter pago por muitos anos meu instituto", diz Jorge Almeida.

Tempo - Conforme o relato do aposentado, nos postos de saúde por onde passou, quando insistia para ser atendido, diziam para ele marcar uma ficha em um tempo de oito dias. "Como poderia passar esse tempo esperando para ser atendido, se meu caso é urgente?" interroga Jorge Almeida.

- Estou profundamente descreditado na saúde do Estado de Sergipe. O ex-secretário da saúde, Ivan Paixão, foi o deputado federal mais votado e fico sem entender por que isso, diante do caos que está o setor. Apelo para o novo secretário da saúde, José Lealdo Lima Costa, que coloque médicos nos postos de saúde-finaliza o aposentado.

Correios apóiam a feira de colecionadores em Aracaju

Hoje às 16h, um grupo de profissionais do colecionismo dos Estados de Sergipe, Alagoas e Bahia, com apoio dos Correios de Sergipe, estarão organizando uma Feira para Colecionadores, tendo como palco o Balcão do SESC da Atalaia, localizado na Av. Santos Dumont, s/n.

O objetivo do evento é proporcionar aos participantes a aquisição de peças para atualização de sua coleção, a possibilidade de troca de objetos em duplicata, o conhecimento do lança-

mento de novos produtos, além da oportunidade de fazer amigos e desfrutar momentos de lazer.

Entre os objetos que estarão na Feira, destacamos: selos, cédulas, moedas, cartões telefônicos, álbuns e classificadores de selos, entre outros.

Durante a realização do evento, os Correios estarão expondo ao público visitante a Mostra Temática de Selos "A Criança e o Seu Mundo na Filatelia", numa homenagem ao Dia da Criança.

CULTIVO DE FLORES

Cultivamos, por isso temos o menor preço.

<p>1 dz. F. do campo simples R\$ 8,00</p>	<p>Ramalhete c/ 1 dz. de rosas R\$ 18,00</p>
<p>Ramalhete c/ 1 dz. F. do campo R\$ 12,00</p>	<p>Preço e qualidade não se discute.</p>

*Entregamos em domicílio.

Av. Gonzalo Prado Rollemberg, 1439 (esquina com Senador Rollemberg) Fone: (079) 224-2566 ou 981-3847

CRIS CESTAS

Aceitamos cheques pré-datados.

Cristiane Sobral
Tel: (079) 248-6072
932-6572

Cestas de Café da Manhã
Seu delicioso presente

Cesta de vime decorada, acompanhada de xícara personalizada e recheada com muito amor!

Temos outros tipos de cestas:
Queijos e Vinho, Aperitivos, Chá da Tarde, Aniversários, Infantil e Cestas de Banho.

Cond. Rec. Verde Baubá - Apto. 104 - Augusto Franco

Sergipe Society Club Ltda

Campo de grama sintética para prática de futebol society

⇒ Temos ⇒

Salão de festas - Bar e lanchonete
Escolinha de futebol
Churrasqueira elétrica - Duchas
Vestíarios com armário

Organizamos campeonatos!
Formem suas equipes!

Rua Bahia, 1195
Siqueira Campos
Fone: 241-7221

ADVOCACIA PARA DEFESA DO CONSUMIDOR

Dr. Sebastião Chagas Filho
OAB/SE 2182

CONTRATO BANCÁRIO * CONTRATO PLANO DE SAÚDE
CONTRATO ESCOLAR * CONTRATO CONSÓRCIO
CONTRATO IMOBILIÁRIO DO SFH * CONTRATO SEGURO
CONTRATO LEASING * CONTRATO COMPRA E VENDA

SOLICITE INFORMATIVO E RELAÇÃO DOS NOSSOS SERVIÇOS

Av. Rio Branco, 186 - Ed. Oviedo Teixeira, s/105
Aracaju / SE - Fone: 222-9099

Em busca do alimento

Semáforo é o ponto da sobrevivência

Posso? vigiar seu carro, te pedir trocados, engraxar seus sapatos? O rosto suado de Alessandra, queimado pelo sol do meio-dia diz que não. Ela não revela sequer um traço da inocência que esconde, em seus 12 anos, quando seu grande sonho se resume a uma boneca. Passa os dias nas sinaleiras da cidade em busca de qualquer trocado para ganhar o prato de comida que sustenta sua família, mãe e dois irmãos que tem por endereço a Invasão da Tieta. Assim como ela, todos os meninos que hoje compõem a paisagem das grandes capitais desconhecem ou tentam ignorar o dia 12 de outubro, determinado para ser o Dia da Criança. Cercados de medo e fome, esses meninos, habitantes das marquises, contam que nunca tiveram festas e nem mesmo souberam distinguir o gosto de ter um brinquedo. Suas primeiras palavras: "defesa é ataque". Vivendo na rua aprenderam apenas que a lei é do mais forte e perguntam indignados até quando esperar.

Com os olhos brilhantes e um sorriso aceso, apesar do cansaço, Alessandra Santana da Silva, uma pequena pernambucana, é mais uma, entre as milhares de meninas e meninos que sobrevivem hoje de limpar vidros de carros em sinais. Ela conta, um pouco assustada, que mora na Invasão da Tieta, de onde sai bem cedo e retorna a noite. Sem nada para comer em casa, a fome que fala alto, faz com que a menina chegue a afirmar que implora aos carros que não fechem os vidros quando ela pede algum trocado.

Sem qualquer diferença entre ela e outra menina de sua idade, Alessandra gostaria de ganhar no Dia da Criança uma boneca. Ela conta que as poucas vezes que pode brincar teve de dividir com outras crianças uma boneca usada quem nem mesmo era sua. "Eu nunca tive uma festa, não sei direito o que é aniversário, mas vejo falar que as crianças ganham presentes do pai e da mãe. Eu não posso brincar, não tenho tempo, o jeito é ficar aqui na sinaleira, quem sabe ganho alguma coisa no Dia da Criança", desejou.

Quando falava de sua casa, Alessandra apontou para sua mãe, que também passa os dias nas ruas, a margem de canteiros esperando por ajuda. O irmão mais velho, com 16 anos, não quis se identificar, limpa os vidros dos carros, e assim ganha por dia cerca de R\$ 3,00, quando a sorte é maior. Ele conta que a maioria dos motoristas os trata com indiferença e muitos chegam a ameaçá-los ou tentar agredi-los. "Nos chamam de marginais, mas o que estamos fazendo é tentando ganhar a vida de forma honesta. Não estou roubando ninguém, o que querem que eu faça", interrogou o menino.

Assim como Alessandra, Ana Patricia, também da Silva, de 9 anos e 4 trabalhando nas ruas, gostaria de ganhar uma boneca. Com o sonho quase desfeito, tudo que ela espera é ganhar trocados para ajudar a mãe a pagar um pequeno terreno que conseguiram adquirir no Santos Dumont. "Eu adoro a Angélica, que-

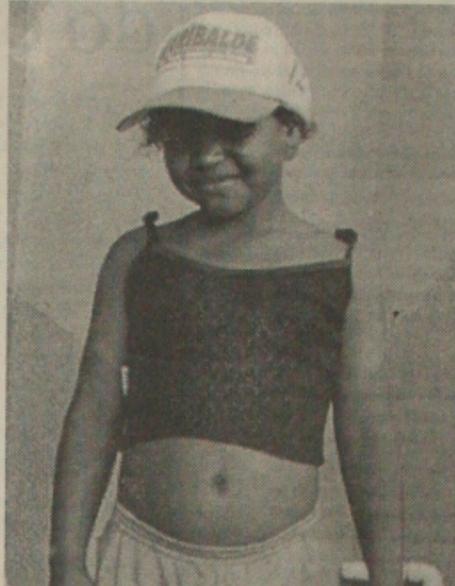
ria ter a boneca dela, mas sei que é impossível", conta. Patricia, sempre sorridente, chama a atenção dos motoristas, por sua simpatia, contida em uma pequena estatura de menina.

Descontraída e alegre, apesar do cansaço de seus dias turbulentos, ela corre de um lado para outro e para conversar conosco, foi preciso que corressemos com ela. "Eu sei que o Dia da Criança é segunda-feira, ouvi uns garotos comentarem, mas isso é para rico, a não ser que alguém passe por aqui e nos dê algum presente", lamentou. Festa de aniversário para ela é novidade, não sabe nem mesmo o que acontece. Os 9 anos de Patricia já não são tão ingênuos quando revela envergonhada que tem de se defender contra abusos sexuais, fome, polícia, frio, calor e tudo o mais que poderia fazer parar agora a sua vida.

A casa de Patricia é logo ali, na calçada de uma loja de carros próxima a Ceasa. Lá eles comem, e passam as noites. Ameaçada, por várias vezes a menina contou que sua família, que veio de Garanhuns em busca de sobrevivência foi expulsa da cal-



Alexandra, acorda cedo para limpar os carros...



...enquanto Patricia também disputa o mesmo espaço

çada, tendo de permanecer andando por vários dias. Para comer, ela corre atrás das sobras dos restaurantes vizinhos, e cata no lixo tudo que encontra. Para ela não há nada estragado ou que faça mal. "Fome é que mata", afirmou.

Sonhos distantes - Fazendo carretos dia e noite, Diego Feitosa da Cruz, de 12 anos, vai ganhando a vida e sonhando com bolas, jogadores de futebol, autoramas, jogos de botão e personagens de filmes de aventura. Apesar disso, tudo que ele ganhou até hoje foi uma bola usada, de uma senhora que mora nas proximidades do G. Barbosa, no Bairro Santo Antônio, onde passa seus dias. Ele trabalha e ajuda a família 8 pessoas que sobrevivem com grande dificuldade.

Afirmado ser um dos mais velhos, entre seus irmãos Diêgo,

garante que tem responsabilidades com a casa e diz que precisa cuidar de sua mãe. "Eu sei que o Dia da Criança vem aí. Para falar a verdade tudo que eu queria era uma casa para minha família. Pagamos um aluguel de R\$ 50,00 é barra. Mora todo mundo lá, naquele apertadinho", contou. Meio triste, Diêgo recorda que quando era mais novo e já precisava trabalhar, tinha de enfrentar a disputa com os maiores. Ele começou sua vida adulta aos 8 anos, de lá para cá nunca mais brincou.

Nas sinaleiras da Avenida Augusto Franco a história não é diferente. Também ali há várias crianças sobrevivendo de trocados, trabalhando como adultos e pensando como velhos. Miguel dos Santos, de 10 anos é um deles. Ele conta que está na rua desde os 2 anos e sempre se virou. Quando perguntado sobre o que

seria o Dia da Criança, ele respondeu que é coisa de fresco. Para Miguel o que importa é ganhar uns trocados para comprar um pão ou qualquer outro alimento.

Miguel não almoça todos os dias e quando come é somente sobras. Tem o corpo marcado pela violência, e já foi espancado diversas vezes por garotos maiores. Baixinho, estatura que reflete seu apelido, **Toquinho**, o menino reclama de muitas vezes ganhar um trocado e ser obrigado a dar aos outros. "Eu não tempo nem vontade de brincar, tenho de faturar a grana que para ajudar minha mãe. Se eu chegar em casa sem nada levo uma surra do meu pai", contou. Miguel mora em um barraco na lixeira da Terra-Dura, onde convive em um só cômodo com seis irmãos, além do pai e da mãe.

Buscando ordem - Declarando indignação, ao que ocorre com as crianças nas ruas, a falta de atenção dos governantes e seu descaso aos menores, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) criou no último dia 1º uma comissão especial para as crianças. O presidente em exercício da Ordem em Sergipe, Manoel Menezes Cruz disse que a preocupação é grande para com o menor abandonado e os abusos sexuais que estão assolando essa camada mais sofrida da sociedade.

"Estamos buscando reduzir o sofrimento que vem aflorando no desenvolvimento do menor abandonado do menor em erro social e daqueles que por infelicidade não tem a própria proteção de seus pais", observou Cruz. Ele explica que a nova comissão, intitulada, Coordenadoria de Defesa dos Direitos das Crianças, Adolescentes e Idosos conta com

membros efetivos. Também em conjunto com Secretaria de Educação, Ministério Público e Conselho Federal da OAB vem acompanhando a gravidade da situação através do Tribunal dos Povos.

"Estamos preocupados, com o grave problema do menor pelas ruas, e os abusos sexuais contra eles praticados. É evidente que não só nós devemos nos preocupar, porém, outras instituições devem apresentar sugestões assim como o próprio governo", comentou. Ele disse ainda que o governo não deve esquecer que essa camada sofrida poderá ser o esteio do Brasil de amanhã. Cruz ressaltou que muitas pessoas que procuram a Ordem dos Advogados lamentam profundamente o descaso que é dado pelos governantes de um modo geral ao problema das crianças.

Injusta! foi como considerou Cruz a situação dos menores que hoje vagueiam e fazem bicos nas ruas de Aracaju, mendigam e dormem nas calçadas de órgãos públicos ou estabelecimentos comerciais. Ressaltou que o mais grave é que os menores vendam os corpos para solucionar a fome de seus familiares. Outro problema também enfocado pelo presidente em exercício da OAB se refere a exploração do menor em determinados ramos de atividades profissionais.

Citou Boquim, interior de Sergipe, onde há pouco tempo foi denunciada a exploração infantil na atividade agrícola. Levado o fato ao conhecimento da sociedade sergipana e nacional, ele disse que só a partir daí a situação foi reconhecida. "A dúvida continua, se o menor permanece ou não sendo explorado. Com a palavra os mesmos governantes que só se preocupam com eleição e discursos", criticou o advogado. Na preocupação de alertar as crianças e adolescentes para o problema, foi proferida na última quinta-feira (9) pela OAB uma palestra sobre adolescência sexualidade e abusos sexuais.

Sobre o estatuto da criança, Cruz opinou pessoalmente afirmando que essa é uma das mais bem elaboradas e dirigidas leis voltadas para a criança e o adolescente. Apesar disso, lamentou que hajam tantas restrições quando se trata do menor em erro social. Ele afirmou que deveria haver maior abrangência quando se relacionam a delitos como homicídio que deveria ter a aplicação de punição adequada estendida também a partir de sua maior idade penal.

Texto: Lizy Carriões
Fotos: Fernando Silva



As crianças buscam a sobrevivência limpando vidros de carros que param nos semáforos

VENDE-SE APARTAMENTO

Edifício Orion (ao lado do Colégio São Paulo) em excelente estado. Entrar em contato com Silas pelo telefone - 982-8158. CRECI 641PF.

ALUGO

Alugo apartamento na Coroa do Meio, Condomínio Mares do Caribe, com 3 quartos, WC social varanda, dependência completa, do lado da sombra, bastante ventilado, com armários na cozinha e linha telefônica. Interessados falar com André no telefone 981-3316

VENDO

Caminhonete S-10, ano 95/96, com direção hidráulica em bom estado de conservação. Valor R\$ 13.500,00. Interessados tratar nos telefones 981-1381 ou 981-3316.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA EM SEU AR-CONDICIONADO

INCLUINDO:

DESMONTAGEM TOTAL DO APARELHO
LIMPEZA GERAL COM BANHO DE BORRACHA
CHECK-UP GERAL NO SISTEMA

FAZEMOS MANUTENÇÃO EM HOSPITAIS, CLINICAS, RESIDÊNCIAS, ESCRITÓRIOS, ETC...

CONSERTAMOS E REFORMAMOS SEU AR-CONDICIONADO (ORÇAMENTO GRÁTIS)

TOP FRIO REFRIGERAÇÃO

Av. 7 de Setembro, 433 Centro - Aracaju/SE
Fones: (079) 224-2042 - 211-5796

GORDO & GIA

MODA UNISSEX

Agora em Aracaju, uma loja feita exclusivamente para

VOÇÊ

A nossa loja vende o que as outras têm vergonha de vender

Nossa numeração é de **48 a 68**

TUDO na MODA

GORDO & GIA

MODA UNISSEX

Nosso Endereço: Calçada da Rua João Pessoa 71/75
Galeria Norcon - Fone: (079) 211-2741, Centro - Aju/SE

Plast COMPANY

RECUPERAÇÃO E PERSONALIZAÇÃO DE PÁRA-CHOQUES E ACESSÓRIOS PLÁSTICOS. CHAPARIA E PINTURA

ATENDEMOS CARROS IMPORTADOS

FONE: (079) 981-0291 Av. Gentil Tavares, 831 - A



Lider
Limpa Fossa

Limpeza e Desentupimento de fossas e caixas de gordura.



Plantão Domingo e Feriado
(079)-232-1250

Rua Nestor Sampaio, 749, Bairro Luzia - Aracaju/SE
Fones: (079) 211-5492 - 981-8048



AVISO DE INTERRUPTÕES NA CAPITAL

Comunicamos que, para serviços de melhoria na rede elétrica e maior segurança, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos dias, horários e locais abaixo discriminados:

12 de outubro (segunda-feira)

Das 04:30 às 08:30h, Avenida doutor Carlos Firpo entre avenida Coelho e Campos e a travessa Hélio Ribeiro, Praça João XXIII, Praça Godofredo Diniz com rua Carlos Bulamarque e imediações no Centro. - **Das 06:30 às 09:30h,** Rua Fortaleza com as ruas: Altamira e Bastos Coelho e imediações no Bairro Industrial. - **Das 07:15 às 11:15h,** Rua Gararu, rua dos Estudantes, avenida Alan Kardec, rua Marechal Deodoro e imediações no Getúlio Vargas. - **Das 13:00 às 16:00h,** Rua Bastos Coelho, avenida General Calazans, avenida General Calazans entre as ruas Sabino Ribeiro e Curitiba e imediações no Bairro Industrial. - **Das 15:20 às 17:40h,** Rua Ananias Azevedo entre avenida Pedro Paes Azevedo e Américo Curvelo e imediações no Salgado Filho.

13 de outubro (terça-feira)

Das 05:00 às 08:30h, Rua Edson Ribeiro entre Ananias Azevedo e Francisco Porto e imediações no Salgado Filho. - **Das 07:45 às 11:15h,** Ruas: "M3", "N3", "E3", "F3", Praça Orlando Dantas, rua José Alcântara, rua Professor José Medeiros e imediações no Augusto Franco. - **Das 07:45 às 11:45h,** Rua "D" com avenida Poço do Mero e a rua "C", ruas: "B", "D", "E", "G" e imediações no Bugio. - **Das 08:15 às 12:15h,** Parque São José e imediações na estrada do Sobrado. - **Das 12:45 às 16:45h,** Rua São João entre São Carlos e São Joaquim e imediações na Cidade Nova. - **Das 13:45 às 16:45h,** Rua Napoleão Dória entre avenida Desembargador João Bosco Andrade Lima e avenida Santos Dumont, rua Nicu Dantas- Lado Sul, rua Durval Maynard e imediações na Atalaia. - **Das 13:45 às 17:10h,** Rua "B" e imediações no Largo da Aparecida. - **Das 15:30 às 17:30h,** Rua "F2" entre as ruas Bela Vista e "F1" e imediações no Jardim Centenário.

14 de outubro (quarta-feira)

Das 05:00 às 09:00h, Rua Doutor Bezerra de Menezes entre avenida Santos Dumont e a rua Humberto Rezende Gois e imediações na Atalaia. - **Das 05:00 às 09:00h,** Rua General Marciel com rua Poeta José S. dos Santos e imediações na Coroa do Meio. - **Das 06:30 às 10:30h,** Avenida Coletora "C" (em parte) e imediações no Conjunto Albano Franco (Tapioca II) em Socorro. - **Das 07:45 às 11:45h,** Entrada do Largo da Aparecida e imediações no Bairro Jabotiana. - **Das 07:45 às 11:30h,** Avenida Brasil entre as ruas Rio Grande do Sul e Florianópolis e imediações no Novo Paraíso. - **Das 08:15 às 12:15h,** Avenida Canal entre as ruas "G" e "F" no Conjunto Jardim II e imediações em Socorro. - **Das 12:45 às 15:45h,** Rua "E2" entre as ruas Manuel V. de Melo e Radialista Silva Lima e imediações no Jardim Centenário. - **Das 13:00 às 18:00h,** Rodovia José Sarney (próximo ao Condomínio Morada da Praia II) e imediações no Mosqueiro. - **Das 13:45 às 15:45h,** Rua "23" com a rua "L" e imediações no Loteamento Parque dos Faróis em Socorro. - **Das 13:45 às 17:45h,** Rua maestro Domicio Fraga, rua "G", rua José de Alencar C. Neto e imediações no Conjunto Cidade dos Funcionários.

15 de outubro (quinta-feira)

Das 07:00 às 11:00h, Rua Roberto de Moraes entre as ruas Diretora Maria Marques e N. Coelho, rua "X" entre as ruas João Benevides e "G", Rua Roberto Moraes entre as ruas Diretora Maria Marques e Bela Vista e imediações no Santos Dumont. - **Das 07:45 às 11:45h,** Avenida Poço do Mero com a rua "D" e imediações no Bugio. - **Das 07:45 às 11:45h,** Avenida Santa Gleide com rua Carira e imediações no Matadouro. - **Das 08:15 às 12:15h,** Avenida Centenário entre avenida Poço do Mero e a rua "A", rua "F1" entre a rua "I", rua "D" com avenida Poço do Mero e a rua "C", ruas: "B", "D", "E", "G" e imediações no Bugio. - **Das 12:45 às 16:45h,** Rua Nestor Sampaio, rua Rodrigues Doria e avenida Doutor Francisco Moreira e imediações no Ponto Novo. - **Das 13:45 às 17:15h,** Rua Napoleão Dória, rua Poeta Vinícius de Moraes, Várzea, rua João Carvalho Aragão entre as ruas José F. Albuquerque e avenida Lyons Club e imediações na Atalaia. - **Das 13:45 às 17:00h,** Avenida Azul, ruas: "16", "15", e imediações no Conjunto Terra Dura I.

16 de outubro (sexta-feira)

Das 05:00 às 10:00h, Avenida Melicio Machado (próximo ao Clube da Caixa Econômica) e imediações no Bairro Aeroporto. - **Das 05:00 às 10:00h,** Avenida Melicio Machado (em frente) a madeirairo Aeroporto) e imediações na rodovia de acesso ao Mosqueiro. - **Das 07:45 às 11:45h,** Rua "23" entre as ruas: "B", "2", "H" e imediações no Parque dos Faróis. - **Das 07:45 às 11:30h,** Rua "10", "11", "14" e imediações no Santa Lúcia. - **Das 08:15 às 11:15h,** Rua Altamira entre a Travessa Altamira e a Praça Almirante Amintas Jorge e imediações no Bairro Industrial. - **Das 12:45 às 17:15h,** Ruas "A5", Carlos M. Faro, avenida Doutor José Thomaz Dávila Nabuco, avenida Doutor José Thomaz Dávila Nabuco, Maria Amarante, Adelino D. da Silva e imediações no Augusto Franco. - **Das 13:45 às 16:45h,** Rua "G5", "B5", "C5", "D5", "E5", "H5", "I5", "J5", "L5", "F5", rua Josino José de Almeida com rua "J5" e imediações no Augusto Franco.

17 de outubro (sábado)

Das 05:30 às 10:30h, Bairros: América (em parte), Novo Paraíso (em parte), rua Acre entre avenida Desembargador Maynard e Rio Grande do Sul e imediações no Siqueira Campos. - **Das 07:15 às 10:15h,** Rua Japarutuba entre avenida Simeão Sobral e rua Silvio Romero, avenida Simeão Sobral entre a rua Japarutuba e avenida Juscelino Kubstchek e imediações no Santo Antonio. - **Das 12:00 às 16:00h,** Rua Roberto Moraes, Conjunto Almirante Tamandaré, rua Capitão Manuel Gomes, rua Diretora Maria Marques, rua Jonaldo Bonfim, rua Sargento Brasileiro, rua São Francisco de Assis, rua Frei Henrique Coimbra, avenida Euclides Figueiredo, ruas: "E", São Jorge, Senhor do Bonfim, Edéio Mesquita e imediações no Santos Dumont. - **Das 13:00 às 17:00h,** Rua "10" (entre avenida "J" e a travessa "8") e imediações no Conjunto João Alves.

18 de outubro (domingo)

Das 04:30 às 09:30h, Avenida Paulo Barreto entre Flávio Menezes Prado e rua Engenheiro Miguel Valverde Filho e imediações no Loteamento Garcia no Bairro Grageru. - **Das 04:30 às 07:30h,** Avenida Francisco Porto com avenida Jorge Amado, rodovia Paulo Barreto entre avenida Francisco Porto e rua Juarez Carvalho e imediações nos Bairros Treze de Julho e Grageru. - **Das 04:30 às 09:30h,** Avenida Maranhão entre Rio Grande do Norte e Paraíba, rua Acre com rua Doze de Outubro e Rio Grande do Sul, ruas: Piauí, Pará, travessa Iguauçu e imediações no 18 do Forte. - **Das 05:00 às 10:00h,** Avenida Augusto Franco entre a rua Rio Branco e Alberto Azevedo e imediações no Conjunto Paulo Barreto. - **Das 06:30 às 11:30h,** Rua Maruiim entre as ruas de Itabaiana e Pacatuba e imediações no Centro. - **Das 07:15 às 12:15h,** Ruas: Santa Catarina com rua Bahia e avenida Rio de Janeiro e rua Pernambuco entre rua Carlos Correia e imediações no Siqueira Campos. - **Das 13:30 às 16:30h,** Avenida Poço do Mero, rua "B3", "F3" e imediações no Bugio.

A ENERGIA PODERÁ SER RESTABELECEDA ANTES DO HORÁRIO PREVISTO.

Taxas de abandono e reprovação do ensino médio reduzem no País

Os resultados preliminares do Censo Escolar de 1998, divulgado pelo Ministério da Educação, indicam que a taxa de aprovação vem crescendo nos ensinos Fundamental e Médio, enquanto diminuem significativamente o abandono e a reprovação.

"Os dados referentes aos ensinos Fundamental e Médio, revelados no Censo Escolar de 1998, comprovam que as políticas de Educação implementadas pelo Governo Federal começam a dar resultado, tanto no que diz respeito à evolução das taxas de aprovação como à redistribuição das responsabilidades de Estados e Municípios", observou o ministro.

Segundo ele, as matrículas no Ensino Fundamental apresentaram um crescimento exclusivamente na esfera municipal, enquanto caíram na esfera estadual. "Esses dados, portanto, refletem a nova organização do sistema de ensino brasileiro a partir da Emenda 14, que criou o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef) e demonstram que o Estado está se voltando para o Ensino Médio, como determina a Lei de Diretrizes e Bases (LDB)", acrescentou.

Índices - A taxa de aprovação dos alunos do Ensino Fundamental (de 1ª a 8ª séries), que era de 73% em 1996, evoluiu para 77,5%, em 1997. Entre os alunos de 1ª e 4ª séries, a taxa cresceu de 73,3% para 76,7%, e entre os alunos de 5ª a 8ª séries, variou de 72,7% para 78,7%. No Ensino Médio, a taxa de aprovação subiu de 74,4% para 78,8%.

No mesmo período, a taxa de reprovação no Ensino Fundamental caiu de 14,1% para 11,4%. Para os alunos de 1ª a 4ª séries, diminuiu de 14,8% para 12,8%. A queda, porém, foi mais significativa para os alunos de 5ª a 8ª séries, regredindo de 13% para 9,4%. O índice de reprovação no Ensino Médio decresceu de 9,9% para 7,5%.

O aumento da aprovação e a queda da reprovação vêm acompanhados da redução do número de alunos que abandonam a escola. No Ensino Fundamental, a taxa de abandono caiu de 12,9% para 11,1%. Entre os alunos de 1ª a 4ª séries, a variação foi de 11,9% para 10,5%, e para os alunos de 5ª a 8ª séries, de 14,3% para 12%. A taxa de alunos afastados por abandono no Ensino Médio baixou de 15,7% para 13,7%.

Qualidade - Na entrevista coletiva em que anunciou dados do Censo Escolar, o ministro também ressaltou as políticas adotadas pelo MEC para melhorar a qualidade do ensino: a avaliação do livro didático; o treinamento dos professores pela TV Escola; a definição dos Parâmetros Curriculares Nacionais; e a descentralização de recursos por meio do programa Dinheiro na Escola,



Censo Escolar do MEC revela que as taxas de abandono e reprovação caíram no ensino médio

e avaliação dos ensinos Fundamental e Médio. Ele destacou, ainda, a ênfase dada pelo governo para a necessidade de mudar nas escolas a cultura de reprovação.

"Em praticamente todos os estados foram adotadas medidas nesse sentido. Há as classes de aceleração de aprendizagem, a recuperação nas férias e a dependência de disciplinas, especialmente de 5ª a 8ª série. É preciso criar meios para que o aluno tenha um bom rendimento escolar, buscando a aprovação", enfatizou.

O Estado de São Paulo volta a se destacar quando se compara a eficiência do Ensino Médio. A taxa de aprovação evoluiu de 78,1% para 85,5%. A taxa de aprovados também ficou menor, registrando queda de 9% para 4,9%. O índice de abandono regrediu de 12,9% para 9,6%.

A melhoria da eficiência dos sistemas público e privado de ensino vem promovendo uma rápida expansão do número de alunos que concluem os níveis Fundamental e Médio. O total de concluintes do Ensino Fundamental saltou de 1,9 milhão, em 1996, para 2,1 milhões, no ano passado, o que representa um acréscimo de 11,9%. Com relação ao Ensino Médio, o número de concluintes progrediu 14,3%, elevando-se de 1,1 milhão, em 1996, para 1,3 milhão, em 1997.

De acordo com o Censo Escolar, mais de 2,7 milhões de alunos estão em condições de concluir o primeiro grau este ano e 1,6 milhão poderão concluir o segundo grau.

A rede pública municipal, conforme o Censo Escolar, recebeu, sozinha, as novas matrículas do Ensino Fundamental, em 1998. Enquanto as outras redes apresentaram crescimento negativo, a pública municipal teve 21,8% de matrículas a mais, totalizando 2,7 milhões de alunos. A rede pública estadual

perdeu 873 mil alunos (-4,6%), a rede pública federal 1,3 mil alunos (4,5%) e a rede privada ficou com 265 mil alunos a menos (-7,2%).

Tal crescimento não deve ser creditado exclusivamente às novas matrículas, mas também à transferência de alunos da rede pública estadual e da rede privada, que reduziram a oferta de vagas.

Em 1997, a rede pública municipal tinha 36,3% de alunos matriculados, o equivalente a 12,4 milhões, o que corresponde a 42,2% do total. O estado que mais avançou na municipalização foi Minas Gerais, onde a rede pública municipal apresentou uma expansão de 63% em seu número de matrículas.

Se por outro lado, os municípios estão assumindo cada vez mais a gestão do Ensino Fundamental, por outro, estão se liberando da responsabilidade na rede pública municipal caíram 12%, enquanto na rede pública estadual cresceram 14,1%.

Para a presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep-MECB), Maria Helena Guimarães de Castro, essa transferência de matrículas de uma rede para outra está acontecendo em decorrência do Fundef, que passou a vigorar no início do ano.

O Fundef é um fundo contábil que redistribuiu, no âmbito de cada unidade da federação, 15% das receitas de parte dos impostos estaduais e municipais, dividindo o bolo proporcionalmente ao número de alunos matriculados nas respectivas redes de ensino.

"A Emenda Constitucional nº 14, que criou o Fundef, estabeleceu claramente as responsabilidades pela manutenção e desenvolvimento do Ensino Fundamental, que passaram a ser compartilhadas pelas três esferas do governo", afirma Maria Helena.

De acordo com a Emenda nº 14, compete aos municípios oferecer com prioridade o Ensino Fundamental, seguido da Educação Infantil, que abrange o atendimento em creches para crianças de até 3 anos de idade, em pré-escolas para crianças na faixa etária entre 4 e 6 anos. E aos estados compartilhar com os municípios a responsabilidade de oferta do Ensino Fundamental e, sozinhos, do Ensino Médio. A União tem a responsabilidade de manter o Ensino Superior e agir de forma regulatória e complementar nos demais níveis de ensino.

As classes de alfabetização estão caminhando para a extinção, de acordo com os dados do Censo Escolar de 1998, divulgados pelo ministro da Educação, Paulo Renato Souza.

Em 1997, havia 1,4 milhão de alunos retidos neste subnível de ensino, entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. O Censo mostra que, neste ano, o número de alunos é 43,4% menor. Agora são apenas 807 mil alunos matriculados nessas escolas, sendo mais da metade na Região Nordeste.

"Com base nesses números, é possível afirmar, com segurança, que as classes de alfabetização deverão ser extintas dentro de mais um ou dois anos", previu o ministro.

Segundo ele, as classes de alfabetização retinham os alunos com mais de 7 anos de idade, impedindo-os de ingressar na primeira série do Ensino Fundamental com a idade correta, como determina a Constituição.

"As classes de alfabetização contribuíram para inflacionar as já elevadas taxas de distorção idade/série, existentes no Ensino Fundamental e no Ensino Médio. O aluno que ficava retido ingressava na 1ª série, na maioria das vezes, com um ou dois anos de defasagem", explicou.

AQUI A GENTE FAZ BEM FEITO

BOLAS,
FARDAMENTOS
ESPORTIVOS,
CHUTEIRAS,
MEDALHAS,
TROFÉUS,
SHORTS, ETC...

TEMOS TAMBÉM UNIFORMES ESCOLARES

Aracaju *Lagarto*

Endereços: Rua Arauá, 252 - Centro Rua Rosendo Ribeiro, 26/32
Tel: (079) 211-9667 Tel: (079) 631-2376

REFRITEC
REFRIGERAÇÃO LTDA

Av. Coelho e Campos 74,
Centro - Aracaju/SE
Tel: (079) 224-1920 / 981-0866

AS LOJAS MAIS SABOROSAS DE SERGIPE USAM EQUIPAMENTOS DA REFRITEC

EQUIPAMENTOS MODERNOS PARA
PADARIA, DELICATESSEN,
AÇOUGUES, MERCEARIAS,
SORVETERIAS, RESTAURANTES,
BARES, LANCHONETES, ETC...

MONTAGEM DE PADARIA E DELICATESSEN GÓDOLA PADARIA e DELICATESSEN

Já está nas bancas a nova revista "CASAS DE 50 A 90m²" da editora CASADOIS, que traz várias idéias para sua casa.

VÁRIOS PROJETOS PERSPECTIVAS PLANTAS BAIXAS TEXTOS EXPLICATIVOS

CASAS DE 50 A 90m²

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

Economia Internacional  Alberto Tamer

Só o apoio do FMI não trará investidor de volta ao Brasil

Paris (Alô) - Está bem. Já temos o acordo com o FMI. Agora, só falta tudo: o ajuste fiscal. Foi mais ou menos esta a reação do mercado financeiro internacional ao anúncio do apoio financeiro do Fundo ao Brasil, feito em Washington. Há dinheiro se e quando o Brasil precisar, mas há também condições a cumprir, que só dependem do governo e do Congresso.

Para ser mais claro: está resolvida apenas uma parte do problema, a que dependia da boa vontade e da compreensão do FMI e das instituições financeiras. Todos (entre eles a Argentina...) estão prontos para montar um mutirão de ajuda (passa o chapéu aí...), sem impor nada além do que o governo há quatro anos vinha anunciando que pretendia fazer: reduzir os déficits fiscal e de contas externas, intensificar as privatizações e manter aberto o mercado de capitais. A bola agora está no nosso campo, mas, pelo amor de Deus, não ponham Ronaldinhos no Congresso...

O anúncio do acordo com o FMI não teve muita repercussão em Londres e Frankfurt simplesmente porque já era esperado e havia sido absorvido pelo mercado financeiro internacional. Todos sabem que o socorro viria logo após as eleições, tirando Brasil da ribalta onde desempenhava um triste papel. Mas os investidores não voltarão tão cedo, pois estão ainda céticos quanto à possibilidade de o governo e o Congresso efetivarem as reformas sem as quais não se desfaz este clima de desconfiança e o dinheiro não sai.

"O discurso do presidente Cardoso foi recebido com desapontamento, porque não anunciou nenhuma medida fiscal clara," afirma o Societ Generale, em sua análise diária do mercado. Os investidores do Brasil ainda terão de esperar muito, acrescenta o ANZ Investment Bank. Certamente eles estão pensando nas reações do Congresso, onde o presidente do Senado Antônio Carlos Magalhães já começa com o lengalenga da "autonomia dos Estados e Municípios," os mesmos que estouraram o déficit público e gastaram dinheiro das privatizações na campanha eleitoral, antecipando até o décimo terceiro salário de dezembro.

Estas afirmações - cito apenas duas entre muitas que circularam neste fim semana em Londres e Paris - refletem o clima de desconfiança no Brasil provocado por promessas anteriores, idênticas, que não foram cumpridas, por rejeição do Congresso e falta de decisão política do governo, convencido de que poderia continuar vivendo de empréstimos de curto prazo. (O professor Paulo Wrobel, do Royal Institute of International Affairs, em Londres, afirma à coluna que vale a pena pagar o preço da tradição de má imagem do FMI se o acordo servir para restabelecer as reservas e, acima de tudo, evitar que a reforma fiscal fique parada no meio do caminho.)

PRIVATIZAR, NÃO MAIS IMPOSTO - Para o deputado Roberto Campos, a situação externa agravou-se e é mais difícil para o Brasil porque o governo tem um "déficit de credibilidade", porque implementou o pacote de 51 medidas do ano passado. "Aumentou impostos mas não cortou gastos." Ele critica a ausência, no discurso do presidente, de uma decisão firme de acelerar as privatizações. Campos lembra que a privatização da Petrobrás e da Petrobrás Distribuidora deveria fazer parte deste novo pacote. "São essas duas dariam US\$ 18,8 bilhões. Se acrescentarmos Fumas, com mais US\$ 7 bilhões, chegaríamos a US\$ 25,8 bilhões. Ou seja, mais do que a economia fiscal de US\$ 25 bilhões que o governo pretende fazer com corte de gastos e, acima de tudo, aumento de impostos."

A VITÓRIA DE CAMPOS - O deputado Roberto Campos, diplomata de carreira, deveria ser nomeado embaixador itinerante para ajudar a restabelecer a credibilidade corroida do país aqui fora, onde é considerado um dos mais brilhantes e lúcidos economistas brasileiros. Apesar de ter ficado em segundo lugar na disputa para o Senado, Campos foi, na verdade, o grande vencedor das eleições, no Rio. Obteve 2.030.000 votos, 33,7% do total, contra 38,10% de Saturnino Braga, no qual a esquerda concentrou os votos. Campos teve também mais do que o dobro do terceiro colocado, ex-governador Moreira Franco, (13,78%), e praticamente o mesmo número de votos do candidato a governador, no segundo turno, o ex-prefeito César Maia. Foi, no fundo, uma bela vitória de quem, desde 1964, ficou longe de cargos executivos, sempre lutou contra a maré e teve a coragem e coerência de defender ideias impopulares, que eram verdadeiros tabus, como privatização, extinção dos monopólios, redução do tamanho do Estado, abertura e integração do Brasil no mundo, fim das reservas de mercado, liberdade para o movimento de capitais. Propostas então polêmicas, que se confirmam hoje e são aceitas amplamente pela população, após mais de 30 anos de uma luta solitária. Daí a sua grande vitória no Rio de Janeiro. Não foi eleito, mas ganhou.

PEGA LOGO - É bom passar logo a mão no dinheiro que o FMI está prometendo, simplesmente porque não há outro. "O mercado de bonds, títulos de renda fixa, está praticamente fechado", registra em Londres Paul Thursby, do Baring Asset Management, com uma carteira de US\$ 10 bilhões. Os fundos estão tentando vender tudo, inclusive papéis de alta qualidade. "A liquidez secou, está em queda livre," vai mais longe Padhraic Garvey do ABN Amro, em Amsterdã. Os investidores estão se desfazendo de títulos de primeira linha de 10, 30 anos e trocando por dinheiro em caixa ou aplicações de no máximo dois ou três anos. "Há problemas por todos os lados, acrescenta William Kirby, da Prudential Securities. Até quando?"

CRESCER É A SOLUÇÃO - A Europa já acorda e anuncia um plano para investir parte das suas reservas de US\$ 120 bilhões em obras públicas ou em empréstimos para o setor privado. O Fed e outros bancos centrais preparam-se para uma nova redução dos juros e até o Japão já chegou à conclusão de que não dá mais para esperar e vai dar um bônus de 220 dólares para cada um dos seus 125 milhões de habitantes comprarem qualquer coisa. Bônus com prazo de vencimento, senão eles pouparam...

E mail desta coluna
atamer@ibm.net
106406.3406@compuserve.com

SIEMENS

Nossas inovações moldam o futuro

Ações fundiárias do governo vão gerar postos de trabalho

Segundo o secretário de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia (Seplantec), Marcos Melo, o governo Albano Franco está trabalhando firme para consolidar as atividades agrícolas, com ações fundiárias importantes para o incremento da produção.

As ações públicas de apoio ao desenvolvimento da agropecuária sergipana estão alicerçadas no propósito de superação dos entraves que historicamente limitam o desempenho do setor, principalmente os problemas derivados da estrutura fundiária, do atraso tecnológico e gerencial, dos mercados e dos fatores geoambientais. Buscam também, segundo Marcos Melo, a compatibilização da disponibilidade de recursos e especificidades geográficas do Estado com os novos paradigmas do desenvolvimento sustentável e da competitividade determinada pela globalização dos mercados.

Território-De acordo com Marcos Melo, a pequena dimensão territorial aponta especialmente para a maximização do uso da terra e agregação de valor aos produtos agrícolas, via instalação de agroindústrias e desenvolvimento de atividades de beneficiamento e melhor articulação com as cadeias de comercialização e distribuição dos produtos originários da agricultura. Dando continuidade aos esforços desenvolvidos pelo Governo Albano Franco nos últimos anos, listam-se a seguir as principais linhas de ação-disse.

O objetivo do programa de governo para o quadriênio 1999/2002, segundo Marcos Melo, é consolidar o sistema estadual de gerenciamento dos recursos hídricos, pré-condição para dar bases sólidas ao processo de expansão e aperfeiçoamento dos sistemas de irrigação, mediante a tomadas das seguintes medidas: elaborar o Plano Estadual de Recursos Hídricos; ampliar e realizar estudos concernentes a consolidação do conhecimento sobre o potencial hidrogeológico e de superfície do Estado para fins de irrigação; e operacionalizar os instrumentos legais necessários para disciplinar o uso da água, compatibilizando-as com as diferentes formas de aproveitamento.

Irrigação-Prevê o programa de governo, segundo Marcos Melo, realizar as obras complementares necessárias para a consolidação definitiva dos projetos de irrigação em operação e aquelas em curso para os projetos em fase de implantação; instalar novos pólos de agricultura irrigada, utilizando múltiplos sistemas de integração e parceria com o Governo da União, organizações de produtores e empresários; promover ampla mobilização de produtores para utilização de fontes pontuais de água, objetivando a intensificação dos métodos de utilização da terra e a correção de "déficits" no balanço hídrico que afetam os ganhos de produtividade; e estimular e facilitar a instalação de agroindústrias nos perímetros irrigados, na perspectiva da sua integração com os produtores agrícolas e transformação dessas áreas em pólos de desenvolvimento rural integrado.

Dentro da proposta das ações fundiárias, segundo Marcos Melo, para estabelecer uma base agrária



Com financiamento e tecnologia agricultores sergipanos vão produzir mais

sólida e diversificada, deverão ser tomadas medidas para favorecer a desconcentração da terra mediante o apoio ao desenvolvimento das áreas objeto da reforma agrária, aos assentamentos estabelecidos sob a forma de colônias e aos novos assentamentos a serem implantados.

Marcos Melo diz que dentro do programa governamental destacam-se as seguintes ações: estabelecer mecanismos mais eficazes de articulação e parceria com o Governo da União no processo de identificação de áreas potenciais para novos assentamentos, assim como no processo de assistência à consolidação dos assentamentos já implantados; utilizar os programas e projetos de âmbito rural administrados pelo Governo Estadual para a construção da infra-estrutura necessária para os assentamentos instalados e assegurar prioridades de obras e serviços públicos para os novos assentamentos; colaborar com a União no processo de mobilização dos financiamentos requeridos para o desenvolvimento das explorações agropecuárias nas áreas de assentamento.

Comercialização- Não adianta produzir se não houver mercado consumidor. Por isso, segundo Marcos Melo, o governo tem como meta apoiar as organizações representativas dos produtores rurais- associações e cooperativas - no sentido de dotá-las de estrutura, capacitação e recursos financeiros para participarem diretamente do processo de comercialização e para defenderem o interesse dos agricultores junto aos setores de intermediação comercial e de processamento de produtos agrícolas.

O governo, diz Marcos Melo, vai apoiar a instalação de pequenas unidades agroindustriais articuladas com a produção agrícola e que com esta mantenha relação de parceria, tendo em vista a criação e o fortalecimento de cadeias produtivas de elevado grau de competitividade nos mercados globalizados.

Para o produtor ser estimulado

o governo tem como proposta garantir preços mínimos aos produtos da cesta básica alimentar, utilizando-se dos mecanismos de financiamento da comercialização e da aquisição direta, para uso em programas de distribuição de alimentos.

Tecnologia- Produzir com o menor custo é um dos objetivos do programa, visando incrementar a economia rural. Por isso, conforme Marcos Melo, a proposta é reestruturar o sistema de geração e difusão de tecnologia do Estado, mediante o aperfeiçoamento dos mecanismos de articulação entre a Emdagro e a Embrapa e a redefinição de prioridades e metas de pesquisas, adequando-as com as novas exigências do progresso técnico e do mercado para os produtos agrícolas.

O governo vai estabelecer as bases para o avanço da biotecnologia no Estado, destinando recursos para os investimentos e a cooperação estratégica neste setor.

Dentro dessa proposta, diz Marcos Melo, o governo vai dar continuidade ao processo de aperfeiçoamento e adequação da assistência técnica, através da Emdagro, assegurando aos produtores informação qualificada nos campos mercadológico, gerencial, agrônomo, zootécnico e veterinário.

Financiamento- De acordo com o secretário do Planejamento, o governo tem como meta dar continuidade ao sistema de parceria entre as instituições do setor público agrícola do Estado, os agentes financeiros Bancos do Brasil e do Nordeste do Brasil, prefeituras municipais e organizações dos produtores, no sentido de assegurar o crédito necessário e oportuno para os investimentos, custeio e comercialização agrícolas.

O Estado, diz Marcos Melo, vai interceder e negociar junto às instâncias representativas do Governo Federal para atender às necessidades do setor agropecuario de Sergipe.

Afirma Marcos Melo que dentro da diretriz de valorização do espaço rural e apoio às iniciativas

de desenvolvimento locais, com base na participação direta dos próprios beneficiários na identificação e construção dos empreendimentos estratégicos para a melhoria social e econômica, deverá ser dada continuidade às ações desencadeadas pelos Projetos São José, Pró-Sertão, Pronaf, Pró-Arroz, Proger e Procera, nas suas respectivas áreas de atuação, pautando-se em algumas linhas de ação.

Desenvolvimento- Marcos Melo diz que o pleno desenvolvimento das atividades agrícolas requer financiamento de projetos comunitários de infra-estrutura, produtivos e sociais, que tenham sido identificados, priorizados, planejados e executados pelos próprios beneficiários organizados em grupos e associações locais.

O governo estadual tem como meta também o financiamento da produção agrícola através do crédito rural, em parceria com os agentes financeiros Banco do Brasil e Banco do Nordeste do Brasil, acoplado com a assistência técnica e gerencial.

Garante Marcos Melo que o governo dará apoio à organização das comunidades rurais, no sentido da construção de uma consciência social sobre as questões básicas relacionadas com a sua sobrevivência e da identificação de novas oportunidades e alternativas para o desenvolvimento endógeno.

Assegura Marcos Melo que o programa de governo tem como objetivo apoiar o desenvolvimento sustentável de empreendimentos não agrícolas, tendo em vista a ampliação das oportunidades econômicas para geração de renda e emprego.

O secretário está convicto de que o pleno desenvolvimento das atividades agrícolas vai criar milhares de empregos, com benefícios para as zonas rurais e urbanas. Comércio, indústria e setor de serviços também serão beneficiados, porque uma agricultura forte é sinônimo de desenvolvimento para outras atividades, ressalta Marcos Melo. (Por Cláudio Messias)

Dia da Criança contribui no faturamento das lojas

A maioria dos shoppings centers ouvidos em sondagem realizada esta semana pela Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasc) prevê vendas de 3% a 5% superiores para o Dia da Criança deste ano em comparação ao ano passado. Para 52% dos superintendentes de shoppings entrevistados haverá crescimento nas vendas, enquanto 29% prevêem desempenho igual ao de 97 e outros 16% esperam queda nas vendas.

A sondagem indica que a perspectiva favorável em relação ao aumento nas vendas deve-se especialmente às promoções realizadas pelos shoppings, como o financiamento das compras com cheque pré-datadas e parcelamento através dos cartões de crédito, além de ações de marketing promovidas em parceria com os fabricantes de brinquedos.

Apesar de acreditarem em vendas maiores, os shoppings acham que os presentes comercializados terão pre-

ços inferiores ou iguais aos do ano passado.

Para 52% dos superintendentes entrevistados os produtos preferidos terão valores em reais iguais aos de 97, enquanto 39% acreditam que o consumidor vai escolher presentes mais baratos e somente 6% apostam em compras com valores superiores aos do ano passado.

Eles atribuem essa tendência às altas taxas de juros e à insegurança quanto às medidas que possam ser adotadas pelo governo após as eleições.

Para alguns superintendentes o consumidor estaria preferindo economizar temendo a recessão e o aumento nos índices de desemprego.

A Abrasc ouviu quase 40 shoppings centers em capitais e cidades do interior. A entidade reúne os 150 maiores shoppings centers do Brasil com faturamento equivalente a US\$ 13 bilhões ao ano.

Antarctica que aumentar mercado da Polar Pilsen

O consumidor da região Nordeste tem demonstrado total identificação com a marca Polar Pilsen. Em 1995, a região representava 23% das vendas desta cerveja em todo o Brasil, em 1996, passou para 45%.

Em 1997, com o lançamento do novo rótulo para garrafa de 600 ml no mês de setembro, a participação da região Nordeste nas vendas da cerveja Polar Pilsen no Brasil saltou para 60%.

Comparando-se o primeiro semestre de 98 com igual período do ano passado, a Polar Pilsen comprova sua aceitação no Nordeste: passou de 5,6 milhões de litros para 11,5 milhões de litros-mais que o dobro em matéria de consumo.

A Polar Pilsen, que responde por 2% do faturamento da empresa, já é a quarta mais vendida do

port-fólio de produtos da Antarctica em todo o País, que é liderado pela Antarctica Pilsen e seguido pela Bavaria e a Polar Export (muito consumida no Sul do País).

Esta excelente aceitação pela marca fez com que a Antarctica elegesse a região Nordeste para o lançamento nacional da embalagem lata, em abril deste ano.

O novo rótulo para garrafa de 600 ml retornável foi lançado no mercado nordestino em dezembro de 1997.

Desde então, a marca está sendo estendida para todas as regiões e hoje encontra-se em quase todo o Brasil.

Este movimento fez com que as vendas da Polar Pilsen em nível nacional crescessem 35% no primeiro semestre deste ano, comparando com o mesmo período do ano passado.

Ajuda Internacional

Mailson diz que acordo com FMI será o tradicional

Ação pede ao TSE proibição das pesquisas

Brasília (AE) - O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) recebeu a primeira representação solicitando que seja proibida a publicação de pesquisas de intenção de voto relativas ao segundo turno das eleições para governador de Estado. A representação foi apresentada pelo psicólogo, advogado e professor universitário Jacob Goldberg.

Ele sustenta que o resultado do primeiro turno das eleições deste ano mostrou o efeito perigoso das pesquisas e pede que sua divulgação seja proibida até que haja uma regulamentação sobre a forma, metodologia, critérios e fiscalização científica das pesquisas. Ele defende a tese de que a regulamentação deve ser feita com a participação da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e das universidades.

Ministério silencia sobre possível benefício a Barros

Brasília (AE) - O Ministério das Comunicações não quer comentar as informações de que a Telefônica Internacional, da Espanha, custeou a estadia do ministro Luiz Carlos Mendonça de Barros em Madri, na última quarta-feira, conforme noticiou o jornal "Folha de S. Paulo". A Telefônica e o Palácio do Planalto também não quiseram fazer qualquer comentário. Mendonça de Barros esteve hoje em Paris, visitando a indústria de equipamentos de telecomunicações, Alcatel.

"Não vamos fazer nenhum tipo de declaração sobre o assunto", limitou-se a afirmar hoje o assessor da Telefônica Internacional no Brasil, José Manuel Masso. O ministro das Comunicações, Luiz Carlos Mendonça de Barros, cotado para assumir o superministério da Produção, está desde o dia 7 na Europa conversando com empresas do setor de telecomunicações.

Antes de embarcar para o exterior, o ministro afirmou que iria acalmar os investidores no setor de telecomunicações e tentar antecipar mais recursos do pagamento pelas holdings privatizadas do Sistema Telebras. A primeira etapa da viagem, em Madri, seria para uma reunião com os dirigentes da Telefônica Internacional. "Eles estão meio nervosos com esta situação toda", explicou.

A visita aos espanhóis, segundo Mendonça, faz parte da obrigação dos vendedores de "mostrar para eles tranquilidade". Somente no primeiro dia da viagem, já em Madri, Mendonça de Barros foi autorizado pelo presidente da República, por meio do Diário Oficial, a ir para a capital espanhola. No primeiro despacho, o ministro deveria ir apenas para Paris, Roma, Minneapolis e Nova York.

Bird tem interesse em investir em projeto ambiental

Brasília (AE) - O Banco Mundial tem grande interesse em contribuir com projetos ambientais na América Latina. A garantia foi dada por Bob Schneider, coordenador dos programas ambientais da delegação do Banco Mundial em Brasília. Schneider falou no último dia de palestras do seminário "O Protocolo de Kioto e a América Latina", realizado na sede do Ministério da Ciência e Tecnologia, em Brasília.

Recuperação de florestas e áreas degradadas, além de redução de impactos ambientais, estão entre os itens em que o Banco Mundial quer atuar em parceria com os governos. Dentre os muitos projetos já em andamento com organizações não-governamentais (ONGs), está o de controlar o desmatamento e intensificar o uso da terra, melhorando o manejo das florestas naturais. "Introdução de técnicas agroflorestais e de pastoreio são as principais estratégias do Banco Mundial", disse Schneider.

Para o coordenador do Banco Mundial, conservar a biodiversidade na hora dos cultivos e regenerar as florestas naturais são "ações que devem andar juntas".

Atualmente, o Banco Mundial contribui com projetos na Argentina, Costa Rica, Colômbia e México, dentre outros países. No Brasil, as ações do organismo internacional recaem particularmente em projetos para a proteção da Mata Atlântica e Amazônia, este iniciado em 92, com aporte de US\$ 320 milhões, investidos pelo Grupo dos Sete (G-7).



Mailson da Nóbrega diz que acordo com FMI não terá novidades

Brasileiros estão pagando juros de até 194% ao ano

São Paulo (AE) - A taxa de juros média praticada pelo comércio nacional em setembro foi de 9,10% ao mês, contra 8,78% em agosto, segundo levantamento da Anefac, associação que reúne executivos de finanças, administração e contabilidade. A taxa de inflação acumulada nos últimos 12 meses terminados em setembro foi de 0,05% (IPC-Fipe), contra um custo médio no crediário de 194,24% no mesmo período. Em setembro, as lojas no estado de São Paulo foram as que praticaram juros mais elevados (9,35% ao mês) e as de Minas, os menores (8,96% ao mês).

Os juros nas lojas acompanharam a evolução da taxa básica sinalizada pelo BC, que aumentou de 19% para 49,75% ao ano. Apesar da elevação da Tban para 49,75%, o mercado financeiro praticou em setembro taxas de 35% ao ano, o que significou acréscimo de 16 pontos percentuais em relação ao mês anterior. A taxa

média no crediário subiu 17,52 pontos percentuais no mesmo período.

O governo reduziu o Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF) de 15% ao ano para 6% ao ano e os preços estão em queda (houve deflação em agosto e em setembro). Apesar disso, as taxas de juros continuaram elevadas e crescentes.

Negócio - Miguel José Ribeiro de Oliveira, coordenador da pesquisa e vice-presidente da Anefac, disse que o crediário passou a ser o negócio principal das lojas. Os comerciantes argumentam que praticam juros altos para se acatelaarem com relação à inadimplência. Oliveira afirma que "é justamente essa cobrança sem lógica que aumenta e dificulta a atual crise de crédito".

Entre os financiamentos do comércio por setor, o de veículos praticava as menores taxas (média de 5,18% ao mês) e a de artigos de lar, as maiores (média de 11,34%).

PSDB quer criar frente para apoiar Covas no 2º turno

São Paulo (AE) - O PSDB vai criar uma frente inspirada nos movimentos "Diretas-Já" e "Pela Ética na Política" para apoiar o governador licenciado Mário Covas (PSDB), candidato à reeleição, na sua campanha contra Paulo Maluf (PPB) no segundo turno da sucessão estadual. O movimento foi batizado de "Frente pela Democracia e Seriedade na Vida Pública" e está sendo coordenado pelo deputado e ex-governador Franco Montoro. Já estão confirmados a ex-prefeita e deputada eleita Luiza Erundina (PSB), o deputado Hélio Bicudo (PT), o presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB), e o jurista Goffredo da Silva Telles.

"Vamos juntar a turma que estava nos outros movimentos, porque no fundo é a mesma coisa", acredita Montoro. "É a luta contra os serviços da ditadura e a política do rouba mas faz". O comitê será inaugurado na sexta-feira, na zona oeste da capital. Covas recebe o apoio do PPS, que esteve com Marta Suplicy (PT) no primeiro turno. Estarão presentes o deputado reeleito João Herrmann e os três deputados estaduais eleitos pelo partido: Marco Tortorello, José Augusto Ramos e Roberto Turchi.

Covas recebeu o apoio do PSB. Em nome do partido, a ex-prefeita e deputada federal eleita Luiza Erundina disse

que haverá participação ativa dos militantes do PSB. Segundo ela, o apoio não está condicionado a cargos, mas há possibilidade de o partido integrar o eventual segundo governo de Covas e dar mais ênfase à questão social. "Confiar no Covas", disse Erundina. Para ela, a garantia do cumprimento das propostas "será obtida na prática, no concreto, e não por omissão".

Na terça-feira, o PC do B vai reunir-se para tomar uma posição. Os tucanos também continuam conversando com o PT, o PFL e a bancada federal do PMDB. Hoje, o ex-governador Orestes Quercia, candidato derrotado do PMDB ao governo, declarou neutralidade no segundo turno. "Os dois (Maluf e Covas) são representantes da política econômica que estamos combatendo", justificou Quercia.

No PMDB, o deputado Michel Temer é o principal interlocutor. No PT, além do senador Eduardo Suplicy e do deputado José Genoíno, os tucanos têm o apoio do deputado Eduardo Jorge. Segundo Eduardo Jorge, o PT está equivocado ao indicar a neutralidade na disputa.

"Neutralidade, voto nulo ou em branco é o mesmo que fazer campanha para Maluf e jogar água no moinho dele", reclamou

FHC quer ministros fora do segundo turno nos Estados

Brasília (AE) - Todos os ministros do governo Fernando Henrique Cardoso que se envolveram nas campanhas estaduais no primeiro turno receberam uma recomendação do Palácio do Planalto: ficar longe das disputas regionais neste segundo turno. A ordem foi dada pelo ministro-chefe da Casa Civil, Clóvis Carvalho, que de manhã telefonou para todos eles. A conclusão do Planalto é que se os ministros tomarem partido entre candidatos que apoiam o governo, a votação das reformas pode ficar ameaçada. "Como pedir empenho dos parlamentares logo após o segundo turno, se dias antes integrantes do

governo se mobilizaram pessoalmente para derrotar aliados?", questionou um ministro.

A ordem vale inclusive para ministros do mesmo partido do candidato. As únicas exceções serão para os Estados onde um candidato aliado esteja disputando contra um candidato de oposição. É o caso do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal. O ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, chegou a tirar férias para se empenhar na campanha do governador Antônio Brito. Nos outros Estados, qualquer interferência na disputa está proibida.

São Paulo (AE) - As negociações entre o Brasil e o Fundo Monetário Internacional (FMI) ainda deverão terminar em um acordo tradicional, com um valor definido de direito de saque para o Brasil e com missão do Fundo acompanhando a economia brasileira. Essa é a opinião do ex-ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, que diz que há uma "alta probabilidade" de que isso ocorra. Em 1988, Mailson negociou um acordo do País com o FMI, envolvendo US\$ 2 bilhões.

De acordo com a avaliação do ex-ministro, os pontos básicos do acordo já foram negociados e estão definidos no comunicado conjunto do Brasil e FMI. Ele refere-se à obtenção de um superávit primário no setor público consolidado da ordem de 2,5% a 3,0% do PIB em 1999, além da manutenção do regime cambial vigente, da não-imposição de qualquer controle sobre saída de capitais e pagamento integral da dívida externa e interna, além do esforço para aprovação das reformas estruturais.

"Agora faltam os detalhes", ponderou Mailson. "E esta negociação

deve resultar em acordo cujo ritual é igual ao dos outros já negociados pelo País", acrescentou. Mailson acredita que o detalhamento do acordo vai implicar em apresentação do mesmo a diretoria da instituição e em definição de um montante de saque ao qual o Brasil terá direito, com participação de outras fontes de financiamento.

Embora Mailson estime uma negociação com final semelhante aos outros acordos - direito de saque definido e missão de acompanhamento, ele também vê diferenças entre a situação atual e as demais ocasiões em que o País recorreu ao FMI. "O anúncio conjunto dos pontos básicos foi uma grande novidade", avalia. Segundo ele, também em 1988, os pontos básicos foram definidos pelo Brasil e o FMI apoiou o que o governo brasileiro estava propondo.

A grande diferença, diz, é que em 1988 o Brasil era o "patinho feio" da comunidade econômica internacional e o acordo marcava a volta do País ao mercado externo. "O acordo na época não foi cumprido porque o ajuste fiscal previsto se tornou impos-

sível depois da aprovação da Constituição de 1988", explica. Agora, acrescenta, há um grande respeito pelo Brasil e "os olhos da comunidade internacional estão postos no País".

Na sua avaliação, a parte mais importante do comunicado é o apoio do FMI à política cambial brasileira. "Muitos analistas demonstraram não conhecer o funcionamento do FMI, e ficaram dizendo que todo acordo com o Fundo implicaria em desvalorização, o que é errado", ponderou.

Mailson explica que a trajetória de redução das reservas internacionais do Brasil vai continuar pelo simples fato de que há desembolsos previstos, tanto de pagamentos da dívida externa pública como de dívida externa privada (eurobonus e 63 caipira, entre outros tipos de captação). "O dinheiro de brasileiros que saiu deve voltar, mas a colocação de bônus no mercado externo não deve retornar no curto prazo", observa. Por isso, diz, "há uma probabilidade alta do acordo terminar em definição de direito de saque e detalhamento das metas".

Boletim aponta rigidez do câmbio como responsável pelo juro alto

Rio (AE) - A política rígida de câmbio é responsável pela taxa de juros alta da economia brasileira, de acordo com a Carta do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre), editorial da revista "Conjuntura Econômica" divulgada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-RJ). O economista Laur Viera de Faria, redator-chefe da revista, afirmou que o governo precisa adotar uma política flexível, depois de realizar o programa de ajuste fiscal e conseguir ajuda financeira internacional.

Segundo Faria, o câmbio rígido fez com que a instabilidade das moedas internacionais tivessem efeito na economia nacional via taxa de emprego e atividade industrial. "Nossa moeda é uma das únicas que não flutua", lembrou Faria. O documento do Ibre reconhece que o instrumento já foi útil para conter a inflação, mas em um cenário de muito crédito externo e pouca movimentação de capitais - bem diferente do atual. Faria acrescentou que o déficit público, aliado à po-

lítica cambial, mantém e alimenta a taxa de juros altos.

O diretor do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre), Antônio Carlos Porto Gonçalves, afirmou que a economia brasileira já apresenta um quadro de recessão. De acordo com ele, a economia brasileira deve sofrer uma "forte retração" em 1999, mas pode retomar sua recuperação no fim do ano que vem, com o ajuste fiscal. O diretor do Ibre afirmou que, com a queda dos juros, pode voltar o interesse dos empresários em investir.

Pesquisa da CNI mostra queda da atividade industrial em agosto

Rio (AE) - A atividade da indústria manteve-se em queda em agosto, de acordo com a pesquisa "Indicadores Industriais CNI", divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Na comparação com os resultados de julho, o nível de trabalhadores empregados caiu 0,42%, as horas trabalhadas na produção, -0,16%, e o total de salários líquidos reais, -1,94%. O faturamento real cresceu 1,5%, mas, segundo a CNI, se não forem levadas em conta as características típicas do mês que ajudaram na comercialização, o resultado é também uma queda, de -2,22%.

A utilização de capacidade instalada da indústria de transformação, também se não foram contados os fatores sazonais de agosto, ficou estagnada em 78,2%, o mesmo índice de julho. Com a inclusão destes fatores, o índice aumenta para 78,6%. As comparações dos índices com os

resultados de agosto de 1997 e os dados acumulados no ano também mostram o baixo patamar da atividade industrial, de acordo com os economistas da CNI.

Na comparação com agosto do ano passado, o nível de pessoal empregado caiu 5,52%, o de horas trabalhadas na produção, -6,90%, o de pessoal empregado, -5,52%, e as vendas reais, -2,22%. As vendas reais caíram 0,43% desde o início do ano, e o nível de pessoal empregado, -5,91%. A queda das horas trabalhadas, neste período, foi de 6,41%, e o nível dos salários líquidos reais caiu 4,60%.

Na separação entre os 12 Estados no qual a pesquisa é feita, São Paulo apresentou aumento de vendas de 1,82%, ao lado do Ceará (5,02%), Pernambuco (3,38%), Rio de Janeiro (0,90%), Minas Gerais (3,87%) e Goiás (6,58%). No entanto, o docu-

mento alerta que não há indícios de que a recuperação se sustente, porque os resultados não refletiram as medidas de restrição de consumo, com o aumento das taxas de juros.

Apesar da queda do nível de emprego, os economistas da entidade alertam que há sinais de estabilidade deste indicador. Se for feito o ajuste da taxa de acordo com as características típicas da atividade industrial em agosto, o nível da queda fica em apenas -0,03%. Os únicos Estados onde houve aumento do emprego foram Ceará (0,80%), Rio Grande do Sul (0,05%) e Bahia (0,58%). Neste Estado, o resultado foi consequência do beneficiamento da safra do fumo, enquanto o Ceará refletiu contratações nos diversos ramos industriais, e no Rio Grande do Sul, as empresas de vestuário foram as que mais contrataram, para a produção da coleção de verão.

Mercado de TV a cabo está estabilizado

Rio (AE) - O mercado de televisão a cabo no Brasil estabilizou-se e não vai crescer mais como nos últimos cinco anos. A avaliação é da direção da Globocabo no Rio, feita durante um almoço em que foram anunciadas mudanças na numeração dos canais da Net, para acomodar as novas opções de emissoras e uniformizar o sistema em todo o País. No Rio, a mudança acontecerá no dia 19 de novembro e, em São Paulo, está prevista para dezembro.

Segundo a diretora geral da Globocabo no Rio, Rossana Fontenele, de 1993, quando o serviço foi inaugurado, até 1997, o número de assinantes da tevê a cabo dobrou a cada ano, chegando a cerca de um milhão em todo o País, a maioria no Estado de São Paulo. "Estávamos implantando o serviço e por isso o crescimento foi tão grande, principalmente entre as classes A e B", disse ela. "Com a rede expandida, cresceremos mais devagar e, por isso, a crise econômica que se anuncia não nos afeta muito".

A Globocabo é empresa que detém atualmente, no Brasil, a concessão para explorar a tevê a cabo, também conhecida como NET. A única exceção é São Paulo, capital, onde a TVA do Grupo Abril, também usa esse sistema. As outras distribuidoras de televisão paga, Sky, Direct TV e a própria TVA fora de São Paulo, usam sistema de microondas ou satélite.

O diretor comercial da empresa, Ricardo Abiz, explicou que o sistema de tevê a cabo exige obras de infraestrutura que vieram sendo feitas paulatinamente desde o início das operações.

Metalúrgicas demitem 300 e dão férias para 4,5 mil

Jundiaí (SP) (AE) - A crise no setor automotivo, com a paralisação das montadoras afetou diretamente as fabricas de autopeças. Em Jundiaí, o Sindicato dos Metalúrgicos homologou essa semana 300 demissões e três grandes fabricas anunciaram férias coletivas a partir de terça-feira para 4.500 funcionários. A decisão dos patrões assusta os trabalhadores, segundo o vice-presidente do Sindicato, Evandro Oliveira Santos.

Ele disse que para quarta-feira está marcada a reunião da data-base da categoria. As indústrias queriam adiar para janeiro as negociações, aguardando a "virada" da economia. Santos disse que a situação é bastante crítica. Nesse momento, os trabalhadores querem manter seus empregos e, por outro lado, as indústrias não querem ter prejuízos.

Já anunciaram férias coletivas a Krupp Metalúrgica de Campo Limpo Paulista, a maior forjaria da América Latina; a ITT Automotive-Continental e a Bullhoff.

As empresas, segundo o sindicalista, esperam as reformas prometidas pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. Elas só informam ao sindicato as decisões, e não há como dialogar. Só nessa semana foram marcadas homologações de demissões de cerca de 150 funcionários da Krupp, 50 da Sifco, 50 da Plaspar e 50 da Bullhoff.

Santos disse que não dá para prever o que vai ocorrer, porque não há notícias boas. "Só ruim. A categoria que já teve no passado 30 mil metalúrgicos, hoje está com 20 mil. Vai ser difícil a negociação salarial", comentou.

Presidente do CJF afirma que o governo depende da Justiça para recuperar R\$ 100 bilhões

Brasília (AE) - A União depende da Justiça Federal para recuperar R\$ 100 bilhões, alertou o presidente do Conselho da Justiça Federal (CJF) e do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Antônio de Pádua Ribeiro, autor do ato suspenso pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

"Na Justiça Federal, também tramitam causas, ações de cobrança de tributos dos maus pagadores que atingem as somas fabulosas", disse.

Ribeiro afirmou que a Justiça Federal está com problemas estruturais. "Eu tenho o dever, como presidente do Conselho da Justiça Federal, de evitar a sua desestruturação", afirmou o ministro. Os vencimentos, considerados

baixos por Ribeiro, estariam deixando de atrair advogados para a carreira. Dados fornecidos pelo presidente do STJ informam que, atualmente, existem 358 postos vagos de juiz federal.

Segundo Ribeiro, a desestruturação é "altamente perniciosa" para o povo brasileiro e a União.

"Neste momento em que passamos por uma situação de ajuste fiscal, econômico, neste momento em que nós recorremos a entidades financeiras internacionais, seria patriótico que eu, como presidente do Conselho da Justiça Federal, não tomasse nenhuma providência diante desse quadro", questionou. Ribeiro afirmou que o ato foi uma solução de emergência.

Flamengo goleia o Corinthians

São Paulo (AE) - O Corinthians foi goleado pelo Flamengo por 4 a 1, ontem, no Maracanã, completando seu quinto jogo sem vitória no Campeonato Brasileiro. Foram quatro derrotas e um empate. O time estacionou no terceiro lugar, com 33 pontos. Com a vitória de ontem, a terceira seguida no torneio, o Flamengo vai a 24 pontos e volta a sonhar com a classificação entre os oito. Como nas últimas partidas, o Corinthians esteve irreconhecível. "Ninguém jogou nada: o time todo esteve apático e levou um vareio, restou o Marcelinho Carioca. "Parecia até que não tínhamos jogadores experientes porque estava todo mundo nervoso", disse o técnico Wanderley Luxemburgo. Contra o novo esquema 3-5-2 de Luxemburgo, Evaristo de Macedo armou o Flamengo no 4-5-1, com apenas Romário na frente, e deu um banho tático no primeiro tempo.

ESPORTES

GAZETA DE SERGIPE

Aracaju, domingo 11 a terça-feira 13 de outubro de 1998

Atlético MG 5 x Botafogo 5

Belo Horizonte (AE) - Atlético Mineiro e Botafogo empataram por 5 a 5, ontem à tarde no Mineirão, na partida com o maior número de gols até agora no Campeonato Brasileiro. A equipe botafoguense perdeu o meio-de-campo Eduardo, que saiu contundido. O Botafogo começou melhor chegando a 2 a 0 ainda no primeiro tempo. Aos 30 minutos, depois da jogada de Lúcio pela esquerda Túlio recebendo o cruzamento na área fez 1 a 0. Doze minutos depois, Chiquinha fez o segundo gol carioca, chutando no canto esquerdo do goleiro Emerson. Na etapa final Valdir diminuiu para o Atlético após driblar o goleiro Wagner no primeiro minuto de jogo. Aos nove minutos Marques, empatou a partida em 2 a 2, numa jogada aérea e que teve a participação de Valdir.

Lutando pela classificação

Jogadores do Itabaiana querem vencer para afastar o fantasma de 97

Botafogo foi treinado para golear e passar à próxima fase

João Pessoa - Especial para a Gazeta de Sergipe - A derrota por 3x1 para o Confiança, no jogo de ida no Batistão, nas estava nos planos dos botafoguenses, por isso, esta tarde no Almeidão, os jogadores têm que correr atrás do prejuízo. Para conseguir se classificar, o time paraibano tem que vencer por uma diferença superior a um gol. Convenhamos que jogando dentro de casa, com o apoio de uma grande torcida, não será tarefa impossível, também não será muito fácil.

O treinador Hugo Benjamin, preparou a equipe durante toda a semana, com o objetivo de golear o Confiança. Eles não admitem sequer, a possibilidade de disputa de penalidades máximas. "Vamos fazer o possível, para definir a partida a nosso favor no tempo normal. Temos futebol para isso e dentro de casa, a missão fica mais simples". Garantiu Hugo Benjamin. A partida está sendo esperada com certa expectativa pelos atletas do Botafogo, mas todos estão confiantes na vitória e na classificação.

Ficha Técnica
Jogo: Botafogo x Confiança. Local: Almeidão às 15 horas. Árbitro: Patrício Antonio de Souza (PE). Botafogo: Lúcio, Ailton, Lúcio Surubim, Normando e Gláucio, Freitas, Arlan, Betinho e Raminho; Peta e Lau. Técnico: Hugo Benjamin. Confiança: Marquinhos, Biro, Williams, Malvina e Eduardo, Márcio, Adalberto, Orlando e Eriverto, Ailton e Marcos Marum. Técnico: Pimenta.



Vencer o Botafogo no Batistão por 3x1, não foi fácil para o Confiança. Hoje será mais difícil no Almeidão

Proletários preparados para o que vai acontecer no Almeidão

João Pessoa - De Antonio Costa Especial para a Gazeta de Sergipe - Um adversário desesperado, com uma imensa torcida exigindo a vitória. Mais de 20 mil torcedores a gritar e incentivar o dono da casa. É esse o clima que os jovens a atletas do Confiança, vão enfrentar esta tarde no Almeidão, na partida contra o Botafogo.

O clima criado na cidade é que o Botafogo não pode perder. Desde ontem que o Confiança se encontra

na cidade de João Pessoa e os jogadores proletários, já sentiram o que enfrentarão esta tarde no Almeidão. "Vamos entrar num verdadeiro caldeirão, em plena ferveria. Temos que ter controle emocional suficiente para suportar a pressão, porque caso contrário, poderemos perder a partida e a classificação". afirmou Malvina, um dos mais experientes jogadores e capitão do time proletário.

Esses jogadores mais experientes, terão a responsabilidade de contro-

lar os nervos de atletas como Eriverto, Márcio, Williams e tantos outros, que pela primeira vez vão enfrentar essa situação. O Confiança para perder a classificação, terá que ser derrotado por uma diferença superior a um gol. "Temos que agüentar os 20 minutos iniciais sem receber gols. A partir desse momento crítico, com certeza a partida vai se estabilizar e poderemos apresentar o nosso futebol". E assim que pensa o meia Adalberto.

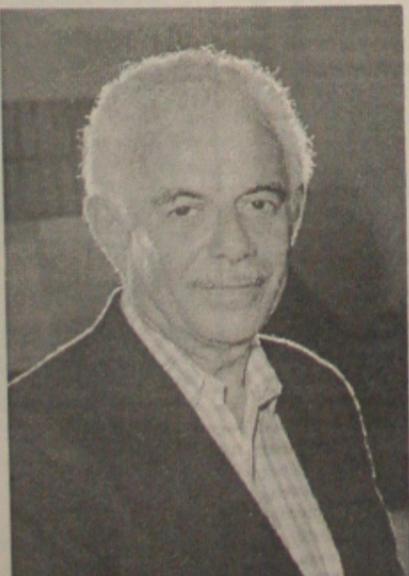
Tecnicamente, Pimenta preparou o time para não perder. Ele abre mão de um jogador de criação como Bruno no meio de campo e desloca o zagueiro Márcio para a cabeça de área, fechando mais aquele setor com Adalberto. Na defesa, a novidade é a presença de Williams. A delegação do Confiança que chegou a João Pessoa no início da tarde de ontem, está hospedada no Hotel Ponta do Sol à espera do jogo. Pimenta deixou Aracaju como time definido.

Vila Olímpica Valquírio Correia Lima será inaugurada dia 16

O professor Joubert Uchoa de Mendonça, Magnífico Reitor da Universidade Tiradentes, presta uma grande homenagem ao professor Valquírio Correia Lima, seu contemporâneo de lutas em benefício do esporte sergipano e até mesmo em outras atividades, ao denominar o complexo desportivo da UNIT, de Vila Olímpica Professor Valquírio Correia Lima.

Segundo o professor Joubert Uchoa, que ontem fez questão de se fazer presente à solenidade de apresentação do complexo desportivo à imprensa sergipana, a homenagem justa e merecida. "É uma prova de reconhecimento de todos que fazem a UNIT, ao trabalho de um homem, que sempre esteve à frente das grandes lutas, quer seja no esporte, quer seja na defesa de melhorias para o ensino no Estado de Sergipe. É uma forma de perpetuar o nome do professor Valquírio Correia Lima, uma figura que dispensa qualquer comentário". Disse o Reitor da UNIT.

A Vila Olímpica Valquírio Correia Lima, trata-se do mais moderno complexo desportivo do Estado de Sergipe e será inaugurada na próxima sexta-feira, dia 16 às 19:30 horas, com a presença de Artur Nuzman, presidente do Comitê Olímpico Brasileiro e possivelmente, com a presença de João Havelange, ex-presidente da FIFA. Essas autoridades devem confirmar presença na próxima semana, considerando que foram convidadas, mas ainda se encontram no México, participando do Congresso da ODESA - Organização Desportiva Sul Americana. Foi o que informou o professor Manoel Luiz, Coordenador de Esportes da UNIT, responsável pelo gerenciamento da Vila Olímpica.



Reitor da Unit Joubert Uchoa, presta homenagem ao contemporâneo professor Valquírio Correia Lima

Estrutura básica da Vila Olímpica Valquírio Correia Lima

O Complexo Desportivo da UNIT, está situado em uma região carente de atividades esportivas

terá programação, também voltada para o trabalho de extensão com as comunidades circunvizinhas. Segundo professor Manoel Luiz, nesse primeiro momento, o trabalho será voltado totalmente para as atividades internas. "No entanto, em um futuro muito próximo estaremos realizando ações, que vão envolver atividades de extensão às comunidades do Augusto Franco, Farolândia e Atalaia, incentivando essas comunidades à práticas esportivas, em um ambiente saudável, seguro e com o que há de melhor em matéria de equipamentos e orientação técnica". Adiantou Manoel Luiz.

A Vila Olímpica Valquírio Correia Lima é dotada do que existe de mais moderno em termos de equipamentos e instalações e sua estrutura básica e construída de um campo de futebol com dimensões oficiais, contando inclusive com sistema de iluminação e sonorização dos mais modernos, um parque aquático, com piscinas olímpica e semi-olímpica, pista de atletismo, sala para a prática de ginástica rítmica desportiva, sonorizada, vestiários, gabinete médico, lanchonete, sala de coordenação, alojamento com capacidade para 40 pessoas e uma loja para venda de material esportivo. Consta no projeto original, a construção de um moderno ginásio poli-esportivo, com capacidade para 4 mil torcedores.

Todo esse complexo foi apresentado ontem à imprensa esportiva, tendo à frente o presidente Roberto Silva. O Professor Joubert Uchoa de Mendonça se transformou em um grande anfitrião, apresentou as boas vindas aos visitantes e depois, no encerramento da visita, ofereceu um almoço para todos os presentes.

O Itabaiana tem esta tarde, a grande oportunidade de passar para a próxima fase do Campeonato Brasileiro da Série C, ficar entre os 16 melhores clubes dessa série, nas oitavas de final da competição, ou terceira fase. No entanto, para que este projeto se transforme em realidade, o time serrano tem que vencer o Juazeiro (BA), na partida marcada para às 17 horas no Presidente Médici.

Os torcedores do Itabaiana estão motivados para o jogo. Porém, muitos lembram que tem que haver muita luta, empenho e determinação para vencer. Ainda permanece vivo na memória do itabaianense o desastre de 97, quando com uma vitória contra o CSA, o time se classificaria. Mesmo jogando dentro de casa, perdeu por 2x1, depois de ter empatado no Rei Pelé. Nessa partida, até penalidade máxima o time perdeu. "Temos que ter muito cuidado, para que isso não aconteça. Vamos encarar a partida com muita seriedade, lutar do início ao fim, porque só a vitória nos interessa". Disse o centroavante Pedro Costa, um dos remanescentes da derrota contra o CSA no campeonato de 97, em pleno Presidente Médici.

Para o jogo desta tarde, o treinador Freitas Nascimento não poderá contar com o zagueiro Wellington. Expulso quarta-feira, ele vai cumprir

suspensão automática. Reginaldo será o substituto de Wellington na zaga, com César Lira permanecendo no meio de campo. Clay continua como titular no lugar de Reinaldo, uma vez que ele vem sendo o grande destaque, nos últimos jogos e quarta-feira fez uma excelente partida em Juazeiro. Como artilheiro do time no Brasileiro, Clay permanece como titular. Nas demais posições, o time será o mesmo que empatou quarta-feira, com o Juazeiro na casa do adversário.

Diretoria resolve baixar preço dos ingressos para premiar o torcedor

O Itabaiana depende unicamente de uma vitória para chegar à próxima fase. Para isso os jogadores, dirigentes e comissão técnica, esperam também contar com o apoio da torcida. A presença do torcedor esta tarde no Presidente Médici, será de grande importância para incentivar a equipe e levá-la a ultrapassar mais essa barreira na competição.

Como medida promocional, objetivando levar mais torcedores ao estádio, os dirigentes do Itabaiana resolveram baixar o valor dos ingressos de arquibancada, de R\$ 5,00 para R\$ 3,00. Cadeira permanece com o mesmo valor. Espera-se a resposta da promoção, com a presença de um bom público, que deverá proporcionar uma grande arrecadação para o tricolor.

Juazeiro vem reforçado e com humildade quer surpreender

A delegação do Juazeiro (BA), que somente no início da noite de ontem chegou à Itabaiana, está hospedada no Hotel Danúbio e o treinador José Carlos Queiroz, está otimista para a partida de logo mais. Ele no entanto admite, que jogando na casa do adversário, as chances de vitória são reduzidas, "principalmente quando vamos enfrentar uma equipe do nível do Itabaiana, disparadamente a melhor equipe, que o Juazeiro já enfrentou na competição". Completou.

Para a partida de logo mais no Presidente Médici, o time baiano conta com os retornos de Janilson e Mica, que não participaram da última partida, pois cumpriam suspensão automática. Por outro lado, não poderá contar com

o zagueiro Vágner, expulso contra o Itabaiana. Entre Washington e Mauro Silva deve sair o substituto de Vágner. Apesar de já ter o time quase definido, Queiroz, afirma que só vai confirmar a equipe, momentos antes do jogo, no vestiário do Presidente Médici.

Ficha Técnica

Jogo: Itabaiana x Juazeiro (BA). Local: Presidente Médici às 17 horas. Árbitro: Antonio Cipriano (RN). Itabaiana: Ricardo, Talvanes, Reginaldo, Missinho e Alex; César Lira, Jajá, Valdeir e Chico; Clay e Pedro Costa. Técnico: Freitas Nascimento. Juazeiro: Railson, Toni, Márcio Silva, Washington e Edson Pinto; Janilson, Mica, Marcelino e Murilo; Nixon e Mão. Técnico: José Carlos Queiroz.

América pode negociar jogadores com o Coritiba

Caso o empresário do Apucarana do Paraná e o olheiro do Sport Club do Recife, não se manifestem com relação a aquisição por empréstimo ou em definitivo, dos atletas Marcel (centroavante) Popó (meia direita), Plínio (meio volante) e Cação (zagueiro), o América poderá ceder os quatro atletas ao Coritiba, por empréstimo. Para tanto, na última partida entre América e Coritiba, o treinador Edmilson manifestou ao técnico Lauro Soares, o seu interesse em ter os quatro craques do tricolor da ribeirinha em sua equipe.

O América deu férias a todos os seus atletas e estará retornando às atividades em novembro, quando a diretoria pensa em organizar um quadrangular, juntamente com Propriá e duas do

futebol alagoano. Por enquanto, apenas as divisões de base mantêm atividade, e neste dia 12, feriado nacional, as equipes de infantil e juvenil, estarão enfrentando a escolinha do município de S. Francisco, tendo o ex-atleta Antonio Ferreira Costa, o Ferim, como técnico.

Os atletas profissionais, ainda não receberam os salários dos meses de agosto e setembro, pois a diretoria espera a liberação do recurso financeiro prometido pelo Governador Albano Franco, fruto do convênio firmado pela FSF e os clubes sergipanos com a Secretaria da Educação. Os americanos esperam uma definição do Governador Albano Franco, a quem toda a equipe e diretores deram apoio incondicional.

DEBATE

GILVAN MANOEL - INTERINO

Apoio do amigo

O senador Antonio Carlos Valadares ligou ontem para a deputada Susana Azevedo manifestando solidariedade em função dos ataques que recebeu do ex-prefeito José Almeida Lima na Rádio Liberdade AM. Valadares reconheceu que as emissoras de rádio vêm abusando nesta campanha eleitoral. Susana foi criticada porque não votou em Almeida para senador.

Garibaldi constrangido

O engenheiro Luiz Garibaldi foi eleito deputado estadual pelo PDT mas não esconde a sua decepção. José Almeida Lima, patrono de sua candidatura, previa que Garibaldi tivesse 30 mil votos e fosse o puxador de votos da coligação da oposição. Acabou tendo pouco mais de 8 mil e foi um dos eleitos com menor número de votos. Na campanha para a prefeitura, em 96, Garibaldi foi a sensação da eleição porque obteve 37 mil votos.

Valadares em Brasília

Apesar de ter manifestado sexta-feira apoio a candidatura de João Alves, o senador Valadares vai passar a maior parte do tempo em Brasília, acompanhando a votação das reformas propostas pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. O apoio a João deve se restringir ao comício que participará em Simão Dias. Mais em agradecimento pela votação do seu sobrinho Pedro Valadares, reeleito para a Câmara Federal.

Almeida, o laranja

Enfim, o ex-prefeito José Almeida reconhece que era realmente um candidato laranja. Na festa de adesão a João Alves disse que nunca foi candidato a senador pra valer em função de uma aliança tácita firmada com a senadora eleita Maria do Carmo Alves para derrotar Jackson Barreto. O mesmo que a gente disse e acabou tendo que conceder direito de resposta. Além de laranja é descarado.



José Almeida Lima: além de laranja descarado

João, o intocável

Está ficando cada vez mais difícil para a imprensa sergipana trabalhar durante a campanha eleitoral. Agora ninguém pode mais citar os escândalos que envolvem o ex-governador João Alves Filho desde o início da sua vida pública, sob pena de ser censurado - caso do Cinform -, ter a sua publicação recolhida - Revista Nacional - ou ter que conceder direito de resposta, casos deste jornalista e do Jornal da Cidade. É uma violação a liberdade de imprensa. Ao mesmo tempo em que cobra rigor da justiça em relação aos órgãos de comunicação que não são de sua propriedade, o seu pasquim que é apelidado de Jornal da Manhã achincalha diariamente com a sociedade, humilha e hostiliza os adversários, mente deslavadamente, planta boatos mas mesmo assim circula sem nenhum problema. Do jeito que as coisas andam, os jornalistas é que vão acabar ficando constrangidos com os escândalos de João. Se conseguir voltar ao governo, certamente ele continuará se metendo em rolos, mas a gente é quem poderá ter que pedir desculpas. Sob pena de ser amordaçado pela justiça a pedido de João.

Ação no Vale

O prefeito de Carmópolis Theotônio Neto e o deputado estadual reeleito Reinaldo Moura estão coordenando a campanha do governador Albano Franco na região do Vale do Cotinguiba. Eles querem reverter a situação desfavorável que ocorreu no primeiro turno em alguns municípios. Somente em Pirambú o governador teve uma vitória convincente em quatro de outubro. "Podemos ganhar em todos os municípios", prevê o deputado.

João contemplado

A opinião é geral, inclusive entre os mais importantes aliados do ex-governador João Alves Filho: ele já foi contemplado no dia quatro com a eleição de sua mulher Maria para o senado. Esta é a maior dificuldade que João vem enfrentando para atrair lideranças do interior. Acham que eleger marido e mulher é demais.

Quando a Revista Nacional, tradicional encarte de diversos jornais do país, publicou os 17 escândalos que envolvem o ex-governador João Alves Filho, os órgãos de comunicação da família Alves trataram de desqualificar a publicação. Na última quarta-feira, no entanto, o Jornal da Manhã deu como manchete "Imprensa nacional denuncia a corrupção eleitoral em Sergipe". Como "imprensa nacional" leia-se o colunista Sebastião Nery, da Tribuna da Imprensa. Esse tal de Nery já respondeu a diversos processos no Rio de Janeiro sob a acusação de ter vendido lotes de terrenos no mar e já foi parceiro de João na época em que ele foi ministro do Interior. Ao invés de usar politicamente a coluna de Nery, João Alves - como qualquer outro sergipano - deveria era se envergonhar da nojeira que foi escrita. O texto, recheado de mentiras e leviandades bem ao estilo do jornal de João, diz que "Sergipe não existe" e que os policiais militares foram obrigados a trabalhar no dia da eleição com "bonés e camisetas" fazendo a propaganda da campanha do governador Albano Franco. João Alves ou qualquer outro candidato tem o direito de desconfiar da ação da justiça eleitoral, mas usando os meios legais. E olha que nesta campanha eleitoral se houve um candidato que pode ter sido favorecido pela justiça eleitoral este candidato chama-se João Alves Filho. No primeiro turno ele conseguiu confiscar jornais, autorização para proibir publicações, ganhou vários direitos de resposta nos programas da coligação União por Sergipe, transformou a Rádio Jornal num palanque de baixa qualidade e o Jornal da Manhã só faz destratar os adversários. Mas apelar para artigos como os de Nery é uma baixaria e tanto.

Agenda cheia

Albano Franco retomou a campanha eleitoral com todo pique. Ontem percorreu 12 municípios e terminou com um comício em Propriá, onde venceu João Alves com folga. Hoje vai a Santa Luzia do Itanh, Indiaroba, Santa Luzia, Umbaúba, Cristinápolis, Tomar do Gerú e participa de comício em Boquim, organizado pelo deputado Jaldo Barbosa. João Alves também está percorrendo os municípios do interior.

Eleitor cansado

As derrotas dos irmãos Fonseca, dos Ribeiro e de Jackson Barreto devem servir de alerta para as lideranças políticas de Sergipe. O eleitorado está cansado com a repetição dos nomes e, como os partidos não apresentam opções, ele próprio procura outros candidatos. A isso deve ser atribuída a excelente votação obtida por Marcelo Déda, reeleito deputado federal com mais de 80 mil votos.

RACHA DO PSB

Ao levar o PSB para a candidatura de João Alves Filho (PFL), o senador Valadares pode ter decretado o fim do seu partido em Sergipe e o sonho de liderar as oposições no Estado. O vice-prefeito Evandro Sena pediu desfiliação, a deputada Susana Azevedo já avisou que não a companhia João e ontem o vereador de Aracaju Renilson Félix anunciou apoio a reeleição do governador Albano Franco. A exce-



Renilson: com Albano

ciou apoio a reeleição do governador Albano Franco. A exce-

ção de Pedrinho Valadares que foi reeleito com o apoio de João e Maria, ninguém no PSB queria que o partido fechasse questão neste segundo turno. Susana acha essa decisão um equívoco e que pode provocar prejuízos para a legenda. Renilson Félix foi o vereador do PSDB que obteve maior número de votos e é ligado pessoalmente a deputada Susana Azevedo.

PONTOS

Como em 94, os candidatos proporcionais da coligação de Albano obtiveram mais votos que o candidato a governador.

Os programas eleitorais serão retomados esta semana. Cada candidato terá direito a programas de 20 minutos e 15 inserções de 1 minuto ao longo da programação diária.

Susana Azevedo constatou que candidatos a deputado pagaram por votos em Aracaju. Bem ao estilo da política dos ríons do interior.

O ex-prefeito Jackson Barreto parece já ter assimilado a derrota para Maria do Carmo. E já toca a campanha de Albano na capital.

O empresário Antonio Carlos Franco elegeu o filho Marcos como o deputado estadual mais votado e o cunhado Jorge Alberto para a Câmara Federal.

Direito de Resposta

A campanha eleitoral teria sido totalmente pacífica não fosse a desinformação de alguns jornalistas e órgãos de imprensa, que no afã de servir não ao povo, mas aos interesses de um grupo político, confundiram liberdade de imprensa, com a liberdade de fazer propaganda política negativa. - A liberdade de imprensa não prevalece ante os direitos do cidadão. Conforme assegura M. Reale:

"O Código Eleitoral coloca de forma específica a proteção à honra do que a Lei de Imprensa".

Demonstrando claramente estar a serviço de uma candidatura, o jornalista Gilvan Manoel envereda pela calúnia e difamação quando afirma que "JOÃO conseguiu invadir jornais em busca de um encarte publicado pela Revista Nacional" - mente despuadoradamente quando faz tal afirmação, pois se houve invasão a jornais, esta foi determinada pela JUSTIÇA ELEITORAL buscando proteger a honra do candidato.

Porém, como o assinante da coluna "Debate" não tem a grandeza necessária para questionar uma decisão judicial, prefere passar ao leitor a imagem de um João Alves arbitrário e contra a liberdade de imprensa, quando na verdade, esta imprensa menor não estava de fato exercendo o direito de informação, mas tão somente, usando desse mesmo direito para a prática abusiva da propaganda eleitoral negativa em detrimento a minha honra.

A prevalência do bem juridicamente tutelado pela Justiça foi a minha honra pessoal, que nesse episódio repudiado por toda a sociedade sergipana, serviria unicamente como elemento de campanha política em favor dos meus adversários.

JOÃO ALVES FILHO

PROGRAMAÇÃO NA TV

TV APERIPÊ - CANAL 02

07:00h. Globo Rural
08:00h. Esporte Espetacular
11:00h. Planeta Xuxa
13:15h. Temperatura Máxima.
Filme: *Menino Maluquinho****
14:50h. Domingão do Faustão
19:30h. Fantástico
22:00h. Sai de Baixo
23:05h. Domingo Maior. Filme:
*O Predador 2****
01:00h. Corujão I. Filme: *O Casamento de Betsy*
02:30h. Corujão II. Filme: *Obececado Para Matar*
04:05h. Chuck Norris
04:25h. Dog City

TV ATALAIA - CANAL 8

06:35h. Sementes do Evangelho
06:50h. Cristo o Caminho da Vida
07:08h. Palavra Viva
07:10h. TV Educativa
07:40h. Pesca & Cia
08:40h. Sebrae
08:45h. Siga bem caminhoneiro
09:00h. Sérgio Réis - Tamanho do Brasil
10:00h. Maré Alta
11:00h. Xena
12:00h. Programa Silvio Santos
23:55h. De Frente com Gabi - Estrela
01:00h. Fim de Noite
02:00h. Encerramento da Emisora

TV SERGIPE - CANAL 4

04:10h. Nós na Escola
04:30h. Um Salto Para o Futuro
04:50h. Programa Eucumênico
04:55h. Santa Missa
05:55h. Sergipe Notícias Comunidade
06:25h. Pequenas Empresas, Grandes Negócios

CINEMA SEVERIANO RIBEIRO

RIO MAR 1 Horários: 14:40, 16:50,
Tel: 224-8781 19:00e 21:00 horas

"Cidade dos Anjos"
(Censura Livre)

"A Espada Mágica"
Obs: Dias 10, 11 e 12/10/98
(Censura Livre)

RIO MAR 2 Horários: 13:30, 16:00,
Tel: 224-8781 18:30 e 21:00 horas

"A Máscara do Zorro"
(Censura Livre)

Cine Rio Mar I - Cinema de Arte

Sexta-feira - 21:00 horas e
Sábado às 11:00 horas

"Gosto de Cereja"

Obs: Crianças até 12 anos
pagarão meia entrada

CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO

Dr. LAURO BRITO PORTO
MÉDICO

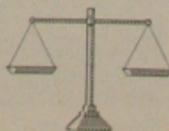
Doenças dos Olhos, Nariz, Garganta e Ouvido
Edifício Aliança 3º andar. - Tel: 222-5844
Aracaju-Sergipe

"UM PRESENTE DOS DEUSES DO CINEMA!"

ANTONIO BANDERAS ANTHONY HOPKINS

A MÁSCARA DO ZORRO

ESCOLHA SEU CINEMA FAVORITO NO ROTEIRO DESTA JORNAL



morais, ávila
& advogados associados

Dr. Pedro de Moraes
Dr. Heleno Ávila
Dr. José Carlos Santos
Advogados

Rua Des. Gervásio Prata, nº 25 - Fone: 217-5589.
Fax 217-3658 - Castelo Branco - Aracaju/SE.

• Grupo Manchete a um passo do naufrágio • Quem são os eleitores de Marta Suplicy • FMI já traiu o governo brasileiro • Bônus da Petrobrás para garantir mais empréstimos • Ano negro para a propaganda • Namôro Itaú-Unibanco continua, apesar das turbulências • Embratel vai degolar em massa •

Eris: FMI não inspira confiança

• O ex-presidente do Banco Central, Ibrahim Eris, que defende uma maxidesvalorização do real no curtíssimo prazo, como "única alternativa da crise, embora não seja a melhor solução", tem desconfiado do FMI maiores do que as já demonstradas pelo ex-presidente José Sarney, que repete que "eles prometem, prometem e não cumprem". Eris lembra que já se sentou com Michel Camdessus, homem-forte do FMI, no Governo Collor, demorou semanas e semanas para chegar a um acordo e, depois que a negociação estava fechada, recebeu, menos de 48 ho-

ras, telefonema dos assessores dele dizendo que "Camdessus resolveira voltar atrás e que nada daquilo que havia sido acordado, seria feito".

• Ibrahim Eris acha Camdessus "prepotente, intratável e não confiável" e teme que o acordo que esteja sendo costurado pelos homens da atual equipe econômica do Brasil com o FMI possa "sofrer surpresas de última hora". O ex-presidente do BC acha a política de juros altos inaceitável e que poderá levar o Brasil a uma situação pior ainda. Ou seja: Eris acha que, mesmo com medidas de ajuste fiscal de emergência, algum cor-

te nas despesas e alguma ajuda do FMI, o perigo continuará rondando o Brasil e "a sociedade pagará o mais alto preço". Desvalorização do real aos poucos, para Eris, é medida paliativa e produzirá mais danos e mesmo impedirá de se chegar a resultados promissores do ajuste fiscal.

• Pior do que tudo: Eris acha que o tempo está correndo, as medidas e o auxílio já estão atrasadas e "se chegarem hoje US\$ 35 bilhões e nada mais for feito, no curtíssimo prazo, podem entrar e sair como aconteceu com os US\$ 24 bilhões que o FMI deu à Rússia".

Chapéu gordo

• Enquanto os estrategistas das campanhas em São Paulo tentam achar as melhores saídas no curtíssimo prazo, um batalhão de "passadores de chapéu" dos dois lados já estão nas ruas: pesará muito, no segundo turno, quem estiver com sua sacolinha mais cheia. Até Bresser Pereira poderá ser deslocado para São Paulo, por um período, para ajudar Andrea Matarazzo na missão. As grandes empreiteiras, que ficaram quase de fora, já estão recebendo os emissários. Com Maluf, há a lembrança (sempre) de bons tempos de amizade; com Covas, dois anos de seca mas, ultimamente, muitas verbas liberadas. E um agravante: com Covas, ainda se tem muito a receber.

Começa a resistência

• O que parecia, à primeira vista, um passeio do Governo pelo Congresso, ou seja, a rápida tramitação e aprovação das medidas econômicas, pode se complicar mais do que imaginam os aliados do Planalto. Apoiados ou não por FHC, governadores e candidatos que estão indo para o turno final, os que já foram eleitos ou reeleitos e os que estão de saída por não terem se candidatado ou terem perdido o campeonato das urnas, não estão dispostos, à primeira vista, a aceitar o super-aumento de impostos. O anúncio das medidas está por horas porque sangria não estanca e Eduardo Azeredo e Mário Covas terão de navegar na turbulência das medidas fiscais. Para Itamar Franco e Paulo Maluf, só para se ter um exemplo, remar na contra-mão é o caminho. Para Garotinho, mais o volume de votos petistas no Rio, será uma festa.

Publicidade: menos 40%

• Malgrado os eventos, festas e pronunciamentos otimistas das entidades de classe dos publicitários, as estimativas dão conta de que este ano o mercado de comunicação do País fechará com uma queda entre 30% e 40% em comparação ao ano passado. Em 1996, o grupo Manchete faturou R\$ 250 milhões: este ano, talvez consiga um terço desse volume. O presidente do grupo Manchete, Pedro Jack Kapeller, o Jaquito, reuniu esta semana o que sobrou da diretoria e avisou que não há a menor chance de continuar pagando salários aos funcionários que ficaram e menos ainda dos que saíram e entraram na Justiça. E disse também que uma greve só agravaria a situação. Ai, comunicou oficialmente: todas as empresas fundadas por Adolpho Bloch estão à venda. A proposta: Brida vai acabar logo e em seu lugar, será transmitida, de novo, a novela *Pantanal*.

Conferindo

• As mais de 17 mil cartas enviadas pelo ex-ministro Bresser Pereira aos funcionários de confiança do atual Governo, foram distribuídas mesmo nas repartições. Junto, boletos que insinuavam doações de 50 a 500 reais. Quem deu, teve seu nome anotado numa lista; quem não deu, teve o nome anotado em outra lista. Tudo em computador, direitinho, fácil de consultar no segundo período do reinado.

Metade

• Roberto Setúbal, presidente da Febraban, preocupado com a quebra de empresas que vem aí e aumento da inadimplência, inicia guerra contra os tributos. Diz, com estudos da Febraban, que quase 50% (49,8%) dos encargos pagos por uma empresa ao tomar empréstimo num banco representam impostos, contribuições e custos de depósitos compulsórios. E mais: afirma que a prática de "taxar os bancos" levou à uma situação dramática pequenas e médias empresas devedoras, nacionais, e os consumidores.

Até D. Ermirio recua

• Apontado como o maior empresário do Brasil, Antonio Ermirio de Moraes e seus mega-sócios aproveitarão o final do ano, em plena turbulência e de baixo de aumento de impostos, para um acerto de contas e reposicionamento de estratégia de mercado. Depois do sucesso da VBC nas privatizações, o grupo recua: no ano que vem, participa das privatizações apenas de forma minoritária, em consórcios. Motivo: o elevado porte das empresas à venda e o nível de comprometimento alto da própria Votorantim e seus parceiros nacionais. Até agora, a VBC é dona, sozinha ou em grupo, da CEEE (agora Rio Grande Energia), da Usina da Serra da Mesa, da Eletropaulo/Bandeirantes e da Paulista de Força e Luz. Mesmo assim, D. Ermirio e seus amigos, mais a americana AES e a portuguesa EDP, estão de olho gordo na Comgás e Furnas.

Por datas

• Empresas nacionais estão recebendo propostas por parte de bancos internacionais de pagarem suas dívidas com deságio de até 40%. Dia 29 deste mês, a propósito, vencem lá fora US\$ 125 milhões da Globopar; a Coelha (Iberdrola) tem uma dívida de US\$ 370 milhões vencendo dia 17 de dezembro; e um dos maiores vencimentos é da VBC Energia, de US\$ 400 milhões, vencendo dia 23 de dezembro, dois dias antes do Natal.

Bônus da Petrobrás

• Os efeitos positivos da antecipação da receita da privatização do sistema Telebrás irão evaporar em alguns dias, caso se mantenha a sangria de meio bilhão de dólares por dia. O ajuste poderá ser mais duro mas deverá ser anunciado em etapas e não tudo de uma vez para escapar da expressão "pacote". Na cola de antecipação de receitas de privatização, o BNDES trabalha para ampliar essas operações e com cifras mais ambiciosas, de US\$ 10 bilhões a US\$ 25 bilhões. Mas, para que essa estratégia dê certo, o banco deverá lançar mão da emissão de bônus com lastro em recebíveis (garantia) de Itaipu, privatização da Furnas e Chesf e mesmo, numa hipótese mais ousada, nas receitas futuras da Petrobrás e suas parcerias. Em cada caso, os recursos captados teriam efeito multiplicador caminhando em direção aos US\$ 50 bilhões de necessidade de financiamento externo estimados para 99. "Milagre" é pouco.

In e Out

• In - Tequila frozen; sandálias (altas) e vermelhas para elas (um toque de vulgaridade); Paulo Henrique Amorim, e a volta da novela "Pecado Capital".
• Out - Provolone como *appetizer* (e o bafo fermentado, quem aguenta?); protese removível do personagem de Carolina Ferraz; as moças do *tchân* (ninguém agüenta mais); e William Bonner.

Evangélicos decidirão onde Rossi vai

• Há algo nebuloso no QG do candidato derrotado Francisco Rossi, no bairro do Butantã (é um prédio de três andares de propriedade de Paulo Abreu): ninguém apostaria, hoje, qual o acordo a ser feito pelo pedetista e evangélico para o segundo turno. Mas, há dados anteriores que devem ser examinados: um deles, foi a ausência do batalhão de boca-de-urna (grande parte bancado pela Igreja Universal do Reino de Deus), estimado em mais de 200 mil pessoas, que ninguém sabe exatamente porque não saiu às ruas. Outra informação gira em torno de recusa de apoios financeiros nas últimas semanas (um deles, de um grupo de comunicação na mídia eletrônica recebeu como resposta, "Não precisamos de dinheiro") e recusa até mesmo (de graça, porque seria bancado por outro grupo) da experiência de Chico Santa Rita, marqueteiro respeitado.

• Esta semana, o staff principal de Rossi trocou o prédio do Butantã pelos salões do Hotel Transamérica para discutir as alternativas. Falou-se até em Secretarias de Estado, sem se precisar, contudo, se num eventual Governo Maluf ou numa prorrogação de um Governo Covas. O ex-ministro Antonio Cabrera continua fazendo gestões e já há quem aposte que ele pode se reconciliar com Paulo Maluf. Cabrera é evangélico e é do lado religioso que a balança pode pender. O bispo Edir Macedo e seus seguidores não apoiariam nunca Mário Covas: todo seu governo foi com estreita ligação com os católicos. A Renascer e outras igrejas já tem acordos com Maluf. Esse bloco, a sacolinha e todos os parlamentares eleitos, se forem para os lados de Paulo Maluf, mais uma parte de Quêrcia, a frente anti-Maluf apregoadada por Covas e Marta Suplicy morre na praia.



Mistura fina

• Depois de comprar Doril, Davene e Engov, o empresário Nelson Morizo-no, do grupo Dorsay, acaba de comprar Melhoral, que andava em baixa nas mãos do laboratório SmithKline. Morizono garante a recuperação de Melhoral, como fez com o Vitasay, no passado.

• O volume de vencimentos de créditos comerciais e títulos no último trimestre do ano chega a US\$ 10 bilhões. A maior parte é de financiamentos de importação, para os quais está sendo negociada uma série de linhas junto aos Eximbanks dos países desenvolvidos.

• A boataria não é privilégio do Brasil: esta semana, Wall Street estava lotada de informações sem confirmação. Duas delas: a aquisição da Lehman Brothers pelo Nations-Bank of America e do Morgan Stanley pelo Chase-Chemical.

• Aécio Neves está apostando que Paulo Maluf não rompe com o Presidente FHC, apesar do pacote sangrento. Diz que "na hora do vamos ver, ele acaba comparando".

• Maior fundo de pensão do Brasil, mesmo com as perdas impostas pela queda nas bolsas, a Previ está sendo alvo de uma verdadeira romaria dos grupos de comunicação. Vem recebendo emissários da Abril, Manchete, CNT e até a gaúcha RBS.

• Mesmo sob as turbulências do mercado, o Itaú continua insistindo em seu namoro com o Unibanco: quer porque quer que vire casamento. E a insistência é para impedir que o Unibanco acabe capitulando diante da insistência do Nations Bank/Bank of America que, malgrado perdas na Ásia, mantém grande parte do apetite.

• Agora sob controle da americana MCI Communication Corporation, a Embratel demitirá, a partir de duas semanas, perto de 20% de seus 10.373 funcionários. Em São Paulo, a Telesp (agora com os espanhóis no comando) também já tem pronta seu primeiro listão.

• Serão 30 mil funcionários não estáveis que deverão ser demitidos através de uma das novas medidas do pacote em capítulos.

• Em plena euforia pelos resultados das urnas, os futuros governadores serão brindados pelo sacco de maldades do Governo: se deixarem de destinar 13% da sua arrecadação líquida para o pagamento da dívida rene-gociada pela União, terão seqüestradas receitas do ICMS e do Fundo de Participação dos Estados. Até o FMI exigirá isso.

• Walter Zagari, homem-forte do comercial do SBT, está conversando com Ricardo Saad, da Rede Bandeirantes. Acha que não dá para continuar no SBT, depois da performance de Silvio Santos diante dos principais homens da propaganda brasileira. Detalhe: Zagari acha que SS poderia estar atravessando uma fase de "problemas psicológicos", especialmente depois que ele disse preferir Ratinho a Boni.

• O grupo argentino Excel, que detém os direitos de Ralph Lauren para Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai, vai investir mais US\$ 15 milhões na abertura de mais 11 lojas no território brasileiro. As vendas, este ano, no País, cresceram 20% em relação a 1997, em apenas seis lojas. Antes, Ralph Lauren estava nas mãos da São Paulo Alpargatas e quase fechou as lojas brasileiras.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 29 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Av. Brig. Faria Lima, 1779, 4º andar, 01451-001, São Paulo, SP, ou transmitida pelo fax: (011) 814-0432 e-mail: manager1@sol.com.br.

Gilberto Di Piero

"Ele é o Larry King da televisão brasileira" Assista de 2ª. a 6ª. feira sempre à meia-noite Washington Oliveira

GIBA UM Rede Mulher INFORMAÇÃO E ESTILO de Televisão

CAFETERIAS

MERCADO FORTE E LUCRO QUENTE.

A revista Pequenas Empresas Grandes Negócios deste mês dá uma panorâmica do mercado de café expresso que cresceu, nos últimos anos, mais de 20 vezes. E que permite uma margem de lucro líquido de 30%!

PEQUENAS EMPRESAS GRANDES NEGÓCIOS

NAS BANCAS

GOBO

fit Body

GINÁSTICA COMPLETA SEM ESFORÇO

As elegantes mesas da Fit Body garantem seu sucesso através de muita repetição e exercícios com energia positiva.

Para todas as idades e sexos.

SEU CORPO PERFEITO

A ginástica sem esforço tonifica os músculos, reduz centímetros, melhora a circulação, combate celulite, flacidez e stress.

Acompanhamento médico

Rua Construtor João Alves, 427
Telefones 224-9527 / 6485
Bairro São José

"... e ler, selecionar e recortar nada menos do que 219 jornais e 157 revistas por mês, apenas a Manager Clipping, de São Paulo, é que consegue."

M

Manager Clipping

Av. Faria Lima, 1698 - 4º andar. Tel. (011) 816.4688
Fax: (011) 814-0432 CEP 01452-001 - São Paulo

Serviços especiais de Clipping Eletrônico e Entrega diária e Avaliação de Imagem.

Dra. Cleide Selma M. Menezes
Clínica Médica
Diversos convênios
Horário: das 7 às 12 horas e das 14 às 18 horas
End: Rua Construtor João Alves, Nº 427 - São José - Tel: 224-6485



Graaaande Kaiser.
www.kaiser.com.br

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

A voz que lateja

O Fluminense cai pra terceira divisão. Dito assim, em breve oração, soa como um fiapo de conversa. Papo de segunda-feira chuvosa. Pra chatear tricolor, os irônicos dizem que, felizmente, não existe a quarta divisão...

Mal se dão conta de que o desterro de um grande clube não é um martírio solitário. Por tabela, atinge todo mundo. O Flamengo nunca seria o mesmo se não tivesse a fustigação e o tenaz fervor do Fluminense. Os dois criaram, juntos, um dos maiores mitos do futebol brasileiro que é o Fla-Flu. Nelson Rodrigues dizia que há um parentesco óbvio entre o Fla e o Flu. Seriam os irmãos Karamazov do futebol. Amor e ódio.

Eu, por mim, vivi uma juventude atormentada pelo "frisson" dos jogos entre Botafogo e Fluminense. Era o chamado "clássico vovô". A manchete dos jornais exaltava cada batalha entre os dois mais antigos rivais do futebol carioca. O Fluminense era um pesadelo na vida dos outros times. Tinha mais títulos. Tinha mais nobreza. Os outros tinham medo. O Fluminense tinha brasão.

Por favor, não queiram ver no flagelo do Fluminense apenas um time de futebol agonizando às portas do inferno. Estamos vendo consumir-se nas chamas de um longo martírio muito mais que uma simples equipe. São centenas de troféus. São vitrais de três cores mágicas a filtrar a luz de tantas glórias. O Fluminense é um hino. É um sonho de menino.

Mário Lago diz que há muito tempo o Fluminense saiu de suas cogitações existenciais. Do alto de seus oitenta anos, tem todo o direito de ignorar o presente do clube. O tempo passado enche de glórias seu bravo coração tricolor. O Carlinhos é que não tem. O Carlinhos, um garoto de 14 anos, ainda tem muito que palpar, coração na mão, por seu clube tantas vezes campeão. O Fluminense precisa de seu amor. Mesmo que, agora, Carlinhos não tenha coragem de aparecer no colégio vestido com a camisa do Fluminense. Bem que ele podia mudar de colégio. Chegando lá, cara nova, metido no uniforme do Vasco da Gama, que é o time da moda no Rio. Carlinhos seria até festejado.

Mário Filho dizia que é mais fácil mudar de mulher que mudar de clube. Pois é esse o caso do Carlinhos. Ele não tem duas caras. Nasceu Fluminense e Fluminense há de morrer. Pois é pensando no Carlinhos que escrevo sobre o drama do clube tricolor. Se o Fluminense acabasse, de vez, o mundo ficaria sem graça pro Carlinhos. Ele não pode, nem quer virar Flamengo, nem Botafogo, nem Vasco. O sentimento clubístico é mais forte que o sentimento pa-

triótico. A criança descobre o clube do coração antes de descobrir a própria pátria. Carlinhos aprendeu a cantar o hino do Fluminense muito antes de aprender a cantar o hino nacional. Antes de ouvir falar em Brasil. Carlinhos já ouvia o pai repetir, dia e noite, debruçado no berço: Flu-mi-nen-se! Essa é a voz que lateja nas entranhas de Carlinhos.

O Fluminense é hoje uma paixão golpeada no coração de Carlinhos.

O FLU DE NELSON

Quem está chegando agora ao futebol talvez não tenha a exata dimensão histórica do Fluminense. A esses, se me permitem, aconselho ler o que sobre o tricolor escreveu Nelson Rodrigues, o mais genial cronista esportivo que este país já teve.

Selecionei algumas pérolas do livro "Flor de Obsessão", uma seleta de reflexões de Nelson, organizada por Ruy Castro pra Companhia das Letras.

"Sou tricolor, sempre fui tricolor. Eu diria que já era Fluminense em vidas passadas, muito antes da presente encarnação."

"Nas situações de rotina, um 'pó-de-arroz' pode ficar em casa abanando-se com a Revista do Rádio. Mas quando o Fluminense precisa de número, acontece o suave milagre: os tricolores vivos, doentes e mortos aparecem. Os vivos saem de suas casas, os doentes de suas camas e os mortos de suas tumbas."

"O Fluminense nasceu com a vocação da eternidade. Tudo pode passar, mas o tricolor não passará jamais. Quem o diz é o óbvio ululante."

O Fla-Flu não tem começo. O Fla-Flu não tem fim. O Fla-Flu começou quarenta minutos antes do nada. E, então, as multidões despertaram."

"O brasileiro andava só. Saía e voltava desacompanhado. Quando três brasileiros se juntavam, as instituições tremiam em cima dos sapatos. Eu diria que o autor da primeira multidão foi o Fla-Flu."

RÁPIDAS E RASTEIRAS

O time do Flamengo derrotou o Sport de Recife, jogando com quatro atacantes autênticos: Romário, Rodrigo, Caio, Iranildo. Onde fica a teoria de que, com quatro atacantes, ninguém ganha de ninguém? E Beckembauer (artigo na Folha) ainda se espanta que os treinadores vivam sendo demitidos. A maioria - essa é a verdade - não estuda, não ousa. É tudo maria-vai-com-as-outras. Por acaso o amigo leitor sabia que o atacante Filó, que jogou na Portuguesa de Desportos, foi campeão do mundo com a seleção italiana, na Copa de 34? Eu não sabia. Fiquei sabendo ao ler o catálogo (um luxo!) da Portuguesa cujo história está sendo escrita por Orlando Duarte, velho companheiro de copas tantas e tamanhas.

Correspondências para "Na Grande Área": Cx.Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E MAIL: xapuri@ax.ibase.org.br



Assista a **TV TIGRE**
Sábado 21h30
Domingo 8h30
no SBT

Vasco: Donizete volta e promete fazer seu primeiro gol no Brasileiro

Rio, (AE) - O retorno de Donizete será a principal atração do Vasco para o jogo de hoje, contra o Santos, em São Januário, às 17h. O atacante está animado com sua volta e prometeu para a torcida vascaína seu primeiro gol no Campeonato Brasileiro. Carlos Germano, Vagner e Mauro Galvão desfalcarão a equipe.

Germano torceu o joelho direito no treino antes da partida com a Ponte Preta e ainda está fazendo tratamento. O lateral-direito Vagner, que se recupera de uma torção no tornozelo direito, foi liberado para treinar na segunda-feira e voltou a sentir fortes dores. Com isso, voltou ao tratamento de reforço muscular. O zagueiro Mauro Galvão cumprirá suspensão automática por ter recebido o terceiro cartão amarelo no jogo com a Ponte Preta.

O técnico Antônio Lopes comandou um coletivo antontem à

tarde, tentando passar aos jogadores a necessidade do time recuperar sua melhor forma.

O Vasco está fazendo uma campanha irregular no Campeonato Brasileiro e a preocupação de Lopes é a de que o time perca entrosamento e não chegue bem para a final do Mundial Interclubes, contra o Real Madrid, dia 1 de dezembro, em Tóquio. "Nosso problema é que estamos tendo que mudar de time a cada partida", argumentou o treinador.

FICHA TÉCNICA

Vasco - Márcio, Vitor, Odvan, Alex e Felipe; Nasa, Luisinho, Juninho e Ramon; Donizete e Luizão. Técnico - Antônio Lopes. Santos - Zetti, Anderson, Jean, Sandro e Athirson; Marcos Basilio, Elder, Eduardo Marques e Lúcio; Alessandro e Viola. Técnico - Emerson Leão. Árbitro - Sidrack Marinho (SE). Local - São Januário. Horário - 17h.



Mauro Galvão desfalca o Vasco no jogo de hoje contra o Santos em São Januário

Santos terá três desfalques em São Januário

Santos, (AE) - O Santos joga hoje, às 17 horas, no Estádio São Januário, contra o Vasco da Gama, desfalcado dos zagueiros Argel e Claudiomiro, contundidos, e do volante Narciso, suspenso. "É uma realidade desagradável", disse o técnico Leão. "É lógico que eles farão falta, mas temos que manter a mesma confiança do grupo". Por conta disso, tem procurado aliviar o peso da liderança.

"Somos líder em razão do trabalho que estamos desenvolvendo, mas o primeiro lugar não é nossa prioridade", avisou, destacando que "o importante é manter o trabalho e con-

tinuar obtendo as vitórias". Excetuando-se o caso de Aristizábal, que se recupera de uma cirurgia no joelho e não jogará mais este ano, Leão acredita que dentro de no máximo 15 dias, os outros jogadores estarão em condições de jogo. "Aquilo que fizemos até aqui, foi conseguir os pontos necessários para ter um pouco de tranquilidade numa situação dessas", disse ele, esperando uma vitória hoje para garantir a classificação. Os santistas dividem a liderança com o Palmeiras, com 35 pontos ganhos, enquanto o Vasco ocupa a 10ª posição. Leão espera um jogo difícil, principalmente depois de o adversário ter

perdido para a Ponte Preta na quarta-feira. "Com essa derrota, o Vasco se deu conta de que está numa situação delicada no campeonato". Por isso, conta com mais uma guerra em São Januário, já que os vascaínos tentarão recuperar os pontos perdidos. "Eles vão querer complicar", admitiu.

O TIME - O técnico Leão não tem conseguido escalar a mesma equipe duas vezes seguidas, mas para o jogo contra o Vasco da Gama, seu problema é maior, já que perdeu a dupla de zaga e um volante. Enquanto Argel e Claudiomiro, contundidos, serão substituídos por Jean e San-

dro, respectivamente, Elder ficará com a vaga de Narciso, que termina de cumprir a série de três partidas de suspensão.

Com essa definição, o treinador volta a escalar Sandro, que ficou fora do time, depois da excursão à Europa, por conta de um desentendimento entre os dois. Leão deslocou Claudiomiro para a quarta-zaga e preparou o novato Gustavo para emergências, mas com tantos desfalques, optou pela experiência de Sandro. Zetti, que chegou a preocupar no treino de sexta-feira, deverá jogar. Ele foi poupado por conta de dores lombares.

Grêmio busca a reabilitação diante do Coritiba no Olímpico

São Paulo, (AE) - Só uma vitória neste domingo diante do Coritiba, vai devolver um pouco de tranquilidade ao Grêmio. A equipe sofreu duas derrotas consecutivas e necessita de três pontos para ainda sonhar com a possibilidade de classificação. Se não servir para garantir a permanência na briga pela vaga, pelo menos será útil para afastá-lo da base da tabela.

O zagueiro Rivarola deverá retornar ao time, depois de se recuperar de lesão. O atacante Zé Alcino permanecerá no departamento médico, mesmo caso de Pálhinha. No meio campo, ainda não havia confirmação da presença de Ronaldinho, lesionado. Em caso de ausência, Paulo César Tinga será a primeira opção do técnico Celso Roth.

Os fracassos contra Botafogo (2x1) e Bragantino (1x0, gol sofrido aos 46 minutos do segundo tempo) abateram dirigentes e jogadores. O time despencou para a 15ª posição no Brasileiro. Após 16 partidas, estacionou nos 20 pontos.

CORITIBA - A sexta colocação na tabela de classificação deu mais tranquilidade ao Coritiba, que fará

duas partidas no Rio Grande do Sul esta semana. A primeira neste domingo contra o Grêmio, e a segunda, contra o Juventude, quinta-feira, em Caxias do Sul. O objetivo é repetir o desempenho que vem tendo fora de casa, com cinco vitórias, dois empates e apenas uma derrota.

O zagueiro Gelson Baresi cumpriu suspensão automática na partida contra o Botafogo e retorna em lugar de Célio Lúcio. Outra alteração, que também poderá ser efetuada pelo técnico Dario Pereyra, é a substituição do volante Struway por Reginaldo Nascimento, que tem as mesmas características.

FICHA TÉCNICA

Grêmio - Danrlei, Walmir, Rivarola (Rodrigo Costa), Scheidt e Roger; Fabinho, Luis Carlos Goiano, Ronaldinho (Paulo César Tinga) e Itaquí; Zé Afonso e Rodrigo Mendes. Técnico - Celso Roth. Coritiba - Régis; Márcio Goiano, Gelson Baresi, Flávio e Rubens Júnior; Struway (Reginaldo Nascimento), Luiz Carlos, João Santos e Sandoval, Macedo e Sinal. Árbitro - Claudio Vinicius Cerdeira (RJ). Local - Estádio Olímpico. Horário - 17h.

Ponte pega o Vitória e sonha em deixar a zona de rebaixamento

São Paulo, (AE) - Renovada por duas vitórias consecutivas - sobre Sport e Vasco da Gama - a Ponte Preta enfrenta o Vitória esta tarde no estádio Moisés Lucarelli, em Campinas, sonhando com a possibilidade de, pela primeira vez no campeonato, deixar a zona reservada aos quatro últimos colocados. Se vencer, e concorrentes diretos como os dois Américas (MG e RN) e Paraná não ganharem, a Ponte sobe a 18 pontos e entra no bloco intermediário.

A Ponte tem um retrospecto razoável quando joga em casa. Dos 15 pontos somados até agora, conseguiu 14 no Moisés Lucarelli - o único ponto obtido fora de casa foi no empate (1 a 1) diante do Coritiba. A diretoria, e comissão técnica acreditam que o fato de jogar bem diante da torcida, coloca o time em condições de igualdade com o Vitória.

O time da Ponte terá dois desfalques. O técnico Marco Aurélio não poderá contar com o lateral direito Jorge Luis e com o meio campista Dionísio, os dois cumprem suspensão automática e deverão ser substituídos, respectivamente, por André Santos e Vagner Mancini, ou Zinho. Os dois últimos entraram bem na partida diante do Vasco e agora brigam pela vaga de Dionísio.

VITÓRIA - Sem três titulares, o Vitória vai tentar a reabilitação da go-

leada sofrida na quarta-feira (4 a 1) para a Atlético (PR). O Vitória precisa ganhar para se manter entre os oito classificados nessa reta final da primeira fase do Brasileiro. A boa notícia é o retorno do atacante Petkovic, que cumpriu suspensão automática. As baixas do jogo anterior foram o zagueiro Flávio, expulso, o meia Donizete Oliveira e o atacante Hernandez, suspensos pelo terceiro cartão amarelo. Lula entra na zaga e Alan Delon no meio de campo. A ausência de Hernandez no ataque será suprida com o retorno de Petkovic.

O técnico Geninho tem um outro problema. Devido à péssima atuação do lateral-direito Paulo César, ele pode deslocar o meia Donizete Amorim para o setor. Outra possibilidade é o retorno de Dadico, titular da lateral que está praticamente recuperado de uma contusão.

FICHA TÉCNICA - Ponte Preta - Alexandre; André Santos, Paulão, Ronaldão e André Silva; Roberto, Mineiro, Vander e Vagner Mancini (Zinho); Sandro Gaúcho e Fabiano. Técnico - Marco Aurélio. Vitória - Sérgio, Dadico (Paulo César), Lula, Eloy e Esquerdinha; Matuzalém, Donizete Amorim, Alan Delon e Elivélton; Petkovic e Agnaldo. Técnico - Geninho. Árbitro - Francisco Dacildo Mourão (CE). Local - Estádio Moisés Lucarelli, Campinas. Horário - 17h.

Sport promete vencer o América de MG na Ilha

São Paulo, (AE) - Depois de disputar quatro jogos em que fez apenas um ponto, o Sport promete vencer, em casa, neste domingo, o América de Minas. "Será a passagem dos 30", diz o técnico Mauro Fernandes, referindo-se à pontuação da equipe, que está com 28 pontos e passará para 31 se conseguir uma vitória.

O fato de o Sport ter caído de desempenho e de colocação no campeonato - passando do terceiro para o quinto lugar - não desanima nem preocupa o treinador. "Nós vamos nos classificar", assegura confiante. De acordo com a matemática de Fernandes, o time consegue chegar à segunda fase se fizer 8 pontos nos próximos seis jogos.

Contra o América, o Sport não vai contar com o meia Lima, que foi expulso no jogo contra o Flamengo, e nem com Jackson, que vai se apresentar à seleção brasileira. Mas a equipe deverá ter de volta o zagueiro Russo, que havia sido afastado pelo treinador por conta de indisciplina. Sangaletti também retorna depois de cumprir suspensão, recompondo a cabeça de área.

Leomar deverá substituir Lima. A vaga de Leandro poderá ser ocupada por Leandro ou Waldomiro.

AMÉRICA MG - Vice-lanterna do Brasileiro, o América-MG tem a difícil missão de derrotar o Sport em plena Ilha do Retiro, para começar a espantar o fantasma do rebaixamento. O time terá a estreia do técnico Vantuir Galdino, que assumiu há apenas uma semana com a saída de Hélio dos Anjos - demitido após a goleada de 4 a 1 sofrida para o Cruzeiro. Galdino sabe que a missão de tirar a equipe da péssima situação em que se encontra é difícil, mas chega a exagerar no otimismo.

Sport - Bosco, Russo, Alexandre Lopes, Ronaldo e Jefferson; Sangaletti, Leomar, Wallace e Leandro (Waldomiro); Leonardo e Robson. Técnico - Mauro Fernandes.

América MG - Gilberto, Isaci, Junior, Dênis, Dutra; Gilberto Silva, Dário, Irênio, Milton; Dimba e Rinaldo. Técnico - Vantuir Galdino. Juiz - Jorge dos Santos Travassos. Local - Ilha do Retiro, às 17 horas.

Atlético Paranaense quer apoio da torcida contra o América/RN

São Paulo, (AE) - O Atlético Paranaense que em três semanas saiu da penúltima para a nona posição na tabela de classificação, busca neste domingo, às 17 horas, no Estádio Pinheirão, contra o América (RN), figurar entre os oito melhores do Campeonato Brasileiro. A diretoria e os jogadores têm feito diversos apelos para que a torcida compareça ao estádio.

"Como queremos classificar, vamos aproveitar o empurrão da torcida para conseguir as vitórias", disse o lateral-direito Marcos Adriano.

Com o terceiro cartão amarelo recebido pelo volante Gerson Caçapa, o técnico João Carlos Costa optou pelo retorno do paraguaio Aguilera. Essa será a única alteração em relação ao time que venceu o Vitória, na quarta-feira. Com isso não será mudado o esquema implantado pelo técnico, com dois volantes auxiliares a defesa e dois meias fazendo a ligação com o ataque.

Na busca da sexta vitória consecutiva, o técnico alertou os jogadores para a necessidade de respeitar o

América, apesar da última colocação do adversário. "Temos que continuar sendo bem profissional, bem humilde e lutar por mais uma vitória", pediu Costa.

AMÉRICA-RN - Último colocado do campeonato, com apenas 11 pontos ganhos, o América precisa de um verdadeiro milagre para escapar do rebaixamento. O time de Júlio César Leal, que vem de derrota para o Vasco, jogará novamente desfalcado de Ronald, que ainda não se recuperou de um estiramento muscular. A equipe terá a volta de Carlos Mota, que cumpriu suspensão. Contra o Paraná, o Júlio César Leal optou por três volantes: Montanha, Moisés e Carioca.

América-RN - Isaías, Gilson, Paulo Roberto, Carlos Mota e Mingo; Moisés, Montanha, Carioca e Biro-Biro; Moura e Rogers. Atlético - Flávio; Luizinho, Wilson, Edinho Baiano e Marcos Adriano; Renato, Aguilera, Paulo Miranda e Alex; Tuta e Warley Juiz. Fabiano Gonçalves (RN). Local - Pinheirão, às 17 horas.